ANNO LIV NUMERO 129 — QUINTA FEIRA 6 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de junho, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

Por portarias de 4 do corrente foram nomeados para a estrada de ferro de Baturité: director e engenheiro em chefe Carlos Alberto Morsing; 1º engenheiro Francisco de Paula Bicalho; sendo igualmente nomeado o demais pessoal.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO IX

GOTTA — A gotta é uma doença rheumatica, devida á um temperamento particular, herdado dos paes, e que pode ser contrahido por uma vida indolente e preguiçosa e por uma alimentação muito abundante.

A pelle dos gottosos não funciona com sufficiente energia para manter o sangue nas condições normaes, ora porque ella é muito fraca, ora porque digestões muito copiosas lhe dão um trabalho exagerado, que ella não pode desempenhar.

O sangue dos gottosos é espesso como o dos apopleticos.

A gotta ataca especialmente as articulações, e de preferencia as pequenas. Ella parte da membrana articular para a pelle, inflammando, além desta, todos os tecidos que a separam daquella.

Ella pode atacar todos os orgãos, e, entre outros, o estomago, os pulmões, o coração e o cerebro; e, então tem o nome vulgar de gotta reversiva, e pode tornar-se rapidamente mortal, se não for chamado um medico immediatamente.

A gotta regular, aguda, apparece por accessos que se reproduzem de 6 em 6 mezes, e dura desde alguns dias até varias semanas, e mesmo até alguns mezes. Por fim de contas, ella deposita, em torno das articulações que ataca, concreções duras como ossos e que são chamadas *tophos* ou nós. Taes concreções muitas vezes condemnam as articulações á uma perpetua immobilidade: neste caso a gotta tem o nome de nodosa.

A gotta chronica não se manifesta por accessos, porém sim dura constantemente, torturando sem descanço suas pobres victimas.

No fim dos accessos de gotta, a urina deposita um sedimento avermelhado ou esbranquiçado, ao mesmo tempo que apparecem suores criticos.

De accordo com o que fica dito, comprehende-se que o melhor meio de prevenir, remover e minorar os accessos de gotta, é levar uma vida sobria e activa.

Os gottosos devem trajar roupas de lã da cabeça aos pés. Devem renunciar o cognac, a aguardente e os licores fortes; e os que forem mais prudentes devem mesmo renunciar a cerveja, o vinho, a cidra e qualquer outra especie de bebida alcoolica ou fermentada, sobretudo se verificar-se, o que quasi sempre acontece, que suas digestões se fazem melhor quando só tomam agua. Devem tambem comer pouco e de vagar, e de forma que, ao se levantarem da mesa, ainda tenham apetite.

Um illustre italiano do seculo XV. Carnaro, na idade de 35 annos, era atormentado por caimbras estomacaes, colicas, febre lenta, sêde insupportavel, e frequentes accessos de gotta. Condemnaram-n'o á uma morte certa e proxima. Elle, porém, habituou-se á só tomar por dia 12 onças de alimentos solidos, taes como: pão, sôpas, gemas de ovos, carne ou peixe, e 14 onças de vinho. Com este regimen, em poucos mezes, elle recobrou sua saúde perfeita, não teve mais gotta, e veio á morrer na idade de 99 annos.

E' difficil contrahir o habito de comer tão pouco; mas, indo devagar, chega-se á um bom resultado: e por este meio os gottosos, na mór parte gordos e corados, habituar-se-hão á comer pouco, e dest'arte recobrarão a saúde.

O accesso de gotta aguda e regular pode ser curado rapidamente, por meio de remedios contendo colchico ou matta-cão; mas essa cura pode ser paga muito cara, porque o colchico destroe rapidamente o estomago e tem uma funesta acção sobre o cerebro. Taes remedios, pois, só devem ser tomados em casos extremos e quando prescriptos por um medico habil e prudente.

Tambem são curaveis com presteza e sem perigo os accessos de gotta aguda por meio de banhos alcalinos, da duração de 1 á 2 horas, na temperatura de 35 á 36 gráos centigrados, duas vezes por dia.

Ao entrar para esses banhos, o doente deve untar com sebo as articulações atacadas; e, ao sahir delles, deve metter-se n'uma cama bem quente e bem coberta; tendo o cuidado de lavar com frequencia as articulações com o suco do limão, e de untal-as com sebo ou banha de porco.

No caso de não poder o doente tomar os banhos, podem estes ser substituidos por loções alcalinas, e previamente pelo linimento antegottoso do Dr. Turck, cuja formula é encontrada em todos os formularios. Fazem-se tres ou quatro loções geraes por dia, com excepção da articulação doente. Toma-se tambem tisanas diureticas, e sudorificos, porque na gotta aguda, o suor é muito conveniente, e ordinariamente elle diminue.

O apparelho de incubação do Dr. Guyot, de que já fallamos, é excellente contra a gotta chronica; mas, então, é indispensavel soerguer as forças do doente, quer interna, quer externamente. Pelo que é indispensavel consultar um medico.

Tambem é indispensavel consultal-o, sempre que a gotta, abandonando a séde ordinaria, atacar um orgão importante; e neste caso, emquanto não chegar o facultativo, convirá empregar sinapismos volantes. (1)

(Continúa).

(1) Contra a gotta, assim como contra o rheumatismo, e em geral contra todas as molestias que dependem ou se ligam mais ou menos ao systema nervoso, tem-se empregado com vantagem o bromureto de potassio.

Semelhantemente, na gotta e no rheumatismo, tem-se empregado com esplendidos resultados o salicilato de soda, cuja efficacia em taes molestias foi cabalmente demonstrada, em 1877, pelo Dr. Germain Sée, em uma memoria apresentada á Academia de Medicina de Paris.

Tambem tem sido empregada com proveito, em taes molestias, a hydroterapia, as duchas frias e os banhos turcos e russos, quando as ditas molestias não são acompanhadas de febre.

[Nota do traductor].

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. ADELINO ANTONIO DE LUNA FREIRE, 1º VICE-PRESIDENTE, PASSOU AO EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE LACERDA, PRESIDENTE EFFECTIVO, A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA, A 20 DE MAIO.

(Continuação)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

FACULDADE DE DIREITO

Continúa a exercer interinamente o cargo de director o illustrado conselheiro Francisco de Paula Baptista, no impedimento do conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, a quem por portaria do ministerio do imperio de 28 de fevereiro ultimo foram concedidos dous mezes de licença.

Matricularam-se:

1º anno	101 alumnos
2º «	102 «
3º «	73 «
4º «	60 «
5º «	36 «

Foi encerrada a inscripção dos pretendentes ao lugar de lente substituto, vago pelo accesso do Dr. João Thomé da Silva á cadeira, de que era proprietario o Dr. Vicente Pereira do Rego; estão inscriptos os Drs. Francisco de Paula Salles, José Austregesilo Rodrigues Lima, José Hygino Duarte Pereira, Catão Guerreiro de Castro, Albino José Meira de Vasconcellos e Antonio Joaquim de Barros Guimarães.

INSPECTORIA GERAL

A 9 de fevereiro ultimo reassumio o exercicio do cargo de inspector geral da instrucção publica o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, que tinha obtido por portaria de 6 de dezembro do anno passado dous mezes de licença para tratar de sua saúde.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Dirige este importante estabelecimento de educação o respeitavel conego Dr. Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.

Matricularam-se este anno em:

Lingua nacional	80
Latim	54
Francez	64
Inglez	55
Allemão	1
Rhetorica	10
Philosophia	7
Geographia	16
Historia Universal	15
Geometria	6
Arithmetica	49

As aulas de musica, desenho e gymnastica, sendo obrigatorias, são frequentadas por todos os alumnos internos.

O numero dos alumnos actualmente existentes no Gymnasio Pernambucano é de 282, sendo internos 66, meio pensionistas 1 e externos 135.

Dos 66 internos, 18 são pensionistas da provincia e 10 gratuitos sustentados pelo Instituto.

Mandei inscrever os menores Manoel e Antonio, filhos de Salvador Coelho Drummond Cavalcante, Fortunato, filho de Joaquim José Alves de Carvalho, Felippe, filho de Maria Amalia dos Santos Amaral e Symphronio, sobrinho de Francisco Antonio de Menezes, para serem admittidos quando houver vagas.

O regedor foi por mim autorisado para eliminar do quadro dos pensionistas o menor José Lucena da Motta Silveira, devendo este ser substituido por Francisco de Araujo Barros, mandado admittir naquelle Instituto pela lei n. 1.282 de 9 de julho do anno findo.

Tambem autorisei-o ultimamente para contratar o padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva para capellão do Gymnasio, e para professor de desenho Eduardo Claudino Corrêa Cabral em substituição de Francisco Paulino Cabral, cujos serviços foram dispensados.

Em 2 de março ultimo transmitti a thesouraria de fazenda o Breve da Nunciatura Apostolica, concedendo licença por dez annos para a celebração do Santo Sacrificio da Missa no oratorio do Gymnasio. A esse acto de nunciatura foi outorgado beneplacito, conforme communicou-me o Sr. ministro do imperio, por aviso de 22 de fevereiro do corrente anno.

ESCOLA NORMAL

Continúa este importante estabelecimento a ser dirigido pelo bacharel Alvaro Uchchôa Cavalcante.

A frequencia no corrente anno consta do seguinte quadro:

CLASSIFICAÇÃO	MATRICULADOS		OUVINTES		ESCOLAS PRATICAS		TOTAL
	Homens	Senhoras	Homens	Senhoras	Meninos	Meninas	
Primeiro anno...	24	12	12	3			51
Segundo anno...	18	13					31
Terceiro anno...	13	17					30
Aulas particas...					100	49	149
Somma.......							261

No dia 19 do mez proximo passado assisti a diversas aulas e fiquei satisfeito pela regularidade dos trabalhos e aproveitamento de alguns dos escolares.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Conta a provincia actualmente 379 escolas publicas de ensino primario, distribuidas pela forma seguinte:

Diurnas do sexo masculino	143
Nocturnas idem	25
Diurnas do sexo feminino	198
Nocturnas idem	1
Mixtas	12

Entre as nocturnas contam-se 11 regidas gratuitamente por professores publicos, nas casas e com os moveis das escolas diurnas, correndo as despezas á custa d'elles, pela maior parte, e em algumas á custa dos respectivos alumnos.

Visitando a escola nocturna da freguezia de Santo Antonio tive occasião de lamentar, que fosse ella frequentada por tão diminuto numero de alumnos, apezar de conhecer que o respectivo professor Francisco da Silva Miranda tem as habilitações precisas e muito se esforça por ser util ao ensino, prestando-se a dar em sua aula lições de francez, sem exigir a menor retribuição.

Matricularam-se durante o anno proximo passado nas aulas diurnas:

	8342 meninos.
	5757 meninas.
Nas nocturnas:	419 meninos.
	15 meninas.
	14,533

Foram habilitados em exame 428 alumnos.

São subvencionadas pela provincia as escolas primarias do recolimento de
Bom Conselho
Olinda
Iguarassú
Goyanna e
Gloria
As casas de beneficencia de
Bezerros
Triumpho
Gravatá e
Goyanna.

Tendo-me communicado os cidadãos Thomaz Lins Caldas, Thomaz Lins de Barros Wanderley, Francisco Lins Wanderley, Manoel Vicente de Hollanda Cavalcanti, Antonio da Rocha Wanderley e Manoel Bernardo das Virgens, que se achavam concluidas as obras de um predio por elles edificado em Rio Formoso, para a escola de ensino primario do sexo masculino, recommendei em 20 de fevereiro ao inspector da instrucção publica, que louvasse tão relevante serviço, utilisando o predio para o fim a que é destinado. Na mesma data ordenei ao inspector do thesouro provincial fizesse lavrar a competente escriptura, afim de que a provincia fique na posse do edificio a que me refiro.

Por portaria de 8 e 28 de março foram considerados vitalicios no magisterio publico Balthazar Augusto de Olinda Costa, Jovino José Simões, Francisco de Abreu Macedo, Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, Caetano Francisco Durães, Mariana Lins de Albuquerque, Antonio Candido Ferreira e Joaquim José de Moura, professores das cadeiras de Maranguape, Alagoinhas, Varzea, Gamelleira, Remedios, Gurjaú de Cima, Maricota e cidade da Escada.

Por acto de 13 do mesmo mez e de conformidade com as leis de ns. 1143 e 1218, declarei vaga a cadeira de Papacaça, em Bom Conselho, por não ter assumido o exercicio dentro do prazo legal o respectivo professor, Claudino Gomes Barreto, que para alli foi removido disciplinarmente em virtude de sentença do Conselho Litterario, confirmada pela presidencia desta provincia.

De accordo com os pareceres do inspector geral da instrucção publica e thesouro provincial concedi, nos termos da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, á professora Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, uma gratificação extraordinaria, correspondente á quinta parte de seus vencimentos, por ter a referida professora mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Mandando aceitar 400 exemplares de um compendio de musica, composto por João José Rodrigues Vieira, para serem distribuidos aos alumnos pobres das aulas publicas primarias, recommendei ao inspector que agradecesse áquelle cidadão sua valiosa offerta.

Em 12 de março autorisei a funccionar o Instituto dos Professores de Pernambuco, para o que foram approvados os respectivos estatutos, de accordo com o decreto n. 2711 de 9 de dezembro de 1860.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL

O zeloso bibliothecario bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira tem se esforçado para elevar o estabelecimento á altura conveniente melhorando consideravelmente o seu material e procurando augmentar o numero de volumes, que sendo de 3,306 quando entrou elle para a bibliotheca, é actualmente de 9,665, como tive ocasião de observar na visita que fiz em 20 do mez passado.

A frequencia da bibliotheca no decurso do anno de 1877 foi de 11,562 leitores, que consultaram 11,649 obras.

Foi concluida a factura da estante para guarnecer uma das salas da bibliotheca, obra que foi autorisada pela presidencia.

Por portaria de 25 de fevereiro nomeei Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha para exercer o lugar de porteiro da bibliotheca, em substituição de Francisco Antonio de Sá Barreto, nomeado major do corpo de policia.

SAUDE PUBLICA

O estado sanitario desta capital, de janeiro a abril ultimo, poderia ser considerado muito prospero, se não fôra a agglomeração de emigrantes do interior desta e de outras provincias.

Perseguidos pela fome, falta de commodos e de tratamento nas molestias, de que são accommettidos, elles teem augmentado consideravelmente o numero de doentes e tambem o dos mortos, especialmente no hospital Pedro II, onde, quasi sempre tardiamente, procuram os soccorros da medicina.

E' avultado o numero dos que fallecem de diarrhea, e bem assim de febre renittente biliosa, que vem acompanhada de seus caracteres differenciaes, terminando alguns casos por vomito preto.

A febre amarella, entretanto, tem deixado quasi de apparecer nas tripolações dos navios ancorados no porto, sendo mais frequentes os casos desenvolvidos em terra nos estrangeiros ha pouco chegados, e mesmo em nacionaes residentes nesta cidade; não se podendo, com certeza saber, se são verdadeiros casos dessa enfermidade, ou de febre renitente biliosa com identica terminação.

Diz o digno inspector da saúde publica, que em seus relatorios tem por varias vezes pedido a attenção do governo sobre a idéa de importação e contagio da febre amarella, que se quer ainda fazer vogar, não obstante a infinidade de casos mais ou menos extraordinarios que se observam, e estar demonstrado a toda evidencia, que essa molestia, perfeitamente identificada no paiz, aqui tem sua causa propria para desenvolver-se, quando se exagera por si mesma ou por outras influencias, que a tornam mais activa.

Se no paiz, onde ha segundo o entender daquelle intelligente funccionario, provas inconcussas de que a molestia apparece espontaneamente e perdura emquanto permanece sua causa em actividade, se sustenta que ella é sempre importada do estrangeiro e não oriunda do paiz; não é de estranhar que os nossos vizinhos do Prata, seguindo o nosso exemplo, ponham rigorosas quarentenas aos navios que lhes chegam dos nossos portos e tomem as medidas necessarias, afim de que a febre amarella não appareça entre elles. O que ha a fazer é procurar-se a verdade onde ella estiver e não se continuar unicamente a ouvir áquelles que dizem que a molestia é importada, baseando-se em factos, que provam só e exclusivamente o contrario.

Firmando-se nas theorias dos que sustentam que a febre se transmitte pelo ar, diz ainda o inspector, que tem demonstrado não ser contagiosa essa molestia. Provado que a febre nesta cidade existe no mar sem atacar a terra e apparece em terra sem se desenvolver no mar, é evidente que ella é provocada pela sua causa propria e não por transmissão de pessoa á pessoa, e por conseguinte deixa de existir a propriedade contagiosa.

A vaccinação, propagada com o devido cuidado nesta nesta capital e principalmente no interior da provincia, muito concorrerá para impedir o desenvolvimento da febre que annualmente rouba-nos grande numero de individuos, aptos para o trabalho. A continuação das experiencias para adquirir-se o *cow-pox* natural, que já deram resultados animadores, tambem contribuirá para o mesmo fim.

Durante os mezes de março e abril ultimos appareceram muitos casos de dysenteria, quer no hospital Pedro II, quer na capital, mas sem o caracter assustador, que d'outras vezes tem tomado pela pertinacia e resistencia ao respectivo tratamento. Sua duração foi felizmente de pouco tempo.

Para o satisfactorio estado sanitario desta capital, poderosamente tem concorrido o calçamento das ruas e o esgoto das materias fecaes; convindo que aquelle serviço tenha o possivel desenvolvimento, afim de evitar as perniciosas exhalações das ruas durante a estação invernosa e a poeira suffocante no tempo de verão.

Muitos dos apparelhos da companhia Drainage não são providos de sufficiente quantidade d'agua, occasionando essa falta frequentes obstrucções e o desprendimento de um máo cheiro insupportavel, proveniente dos gazes mephiticos, proprios da decomposição das materias fecaes.

A qualidade das carnes verdes, fornecidas ao publico, continúa a ser pessima, concorrendo talvez em primeiro lugar para o desenvolvimento das molestias do tubo digestivo, tão usuaes e frequentes durante a estação calmosa.

Conclue o inspector que convem melhorar as condições desse genero de primeira necessidade e que é um dos principaes agentes da nossa alimentação.

OBRAS PUBLICAS PROVICIAES

Continúa a repartição das obras publicas a ser dirigida pelo engenheiro ajudante Francisco Apoligorio Leal, que me prestou efficaz coadjuvação.

Por officio de 13 de março mandei dispensar os serviços do engenheiro francez Massy, que por conta da Commissão de Soccorros se achava encarregado dos estudos da estrada de Agua Preta a Jacuhype, sendo substituido por um dos empregados da repartição.

Por portaria de 25 do mez passado foi aposentado com ordenado proporcional ao tempo de serviço o desenhista Bernardino de Oliveira Coragem e substituido por Benvenuto Correia Cabral.

MATRIZES

Para continuação das obras da matriz de Santo Antão, nomeei em 15 deste mez uma commissão composta do vigario conego Antonio Pinto de Abreu, do juiz de direito Dr. Antonio Bernardo de Magalhães e do delegado de policia Manoel Cavalcante de Albuquerque.

ESTRADAS

Acha-se concluido o embarreamento da estrada do norte, executado pelos emigrantes sob a administração da repartição das obras publicas, de que resultou a economia de .... 717$920, em vista do orçamento.

Além das obras, de que já fallei, dei autorisação á Commissão Central de Soccorros, a mandar construir pelos emigrantes a estrada de Muribeca, no lugar denominado Pão Sêcco, por julgar vantajosa a proposta que me fez o capitão José Caetano de Albuquerque, que se obrigou a construir todas as obras d'arte e dar alojamento aos emigrantes que se empregassem n'esse serviço; bem como a rebaixar a ladeira existente na estrada da Victoria, entre os engenhos Chixaim e Timbó, onde se tem dado diversos desastres, empregando nesse serviço unicamente os emigrantes, aos quaes se obrigaram a dar alojamento os proprietarios vizinhos e facilitar-lhes o serviço.

Continúa suspenso o trabalho de conservação de todas as estradas da provincia, como foi ordenado por meu antecessor, em portaria de 26 de novembro do anno proximo findo, por se darem ainda as mesmas circumstancias que motivaram aquella resolução.

PONTES

Foram recebidas definitivamente as obras de reparos mandadas executar nos pontes do Maduro, Guerra, Pirapama e Caxito.

Acham-se em execução pequenos reparos de que precisavam as pontes do Fragozo, Paulista e a pequena ponte da rua da Aurora, na importancia de 240$, e bem assim duas pontesinhas sobre os riachos Jacaré e Agua-Fria, que estão sendo abertos pelos emigrantes, ambas na importancia de 1:380$000.

Nos termos do art. 56 do Reg. de 24 de fevereiro de 1874, rescindi o contrato de reconstrucção da ponte de Jundiá de Baixo, multando o respectivo arrematante.

CAES DA PONTE DE UCHÔA

Esta obra aceita provisoriamente foi agora recebida definitivamente.

CASA DA BARREIRA DO CAXANGA'

A casa da barreira do Caxangá, que serve tambem de quartel do destacamento do corpo de policia, tendo sido reparada, foi recebida definitivamente, conforme estipulou o contrato.

CALÇAMENTO E CANO DE ESGOTO DA RUA DE SANTA CRUZ

Tendo em vista o parecer da commissão de engenheiros nomeada por meu antecessor, que mandou suspender a execução desta obra autorisei sua continuação, como era de urgente necessidade.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Sob proposta do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas elevei ao numero de 7 os vigias da illuminação publica, que tem se estendido por diversas ruas e arrabaldes, sem que este augmento importe accrescimo de despeza, visto serem pagos com a importancia das multas impostas á companhia.

De accordo com o § 8 do art. 1º da lei do orçamento vigente, mandei collocar 14 lampeões em continuação aos que existem na estrada do Arraial, attendendo assim ao que me representaram diversos moradores e proprietarios da referida estrada.

(Continúa)

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE MAIO DE 1878

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bão, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Raymundo José de Sant'Anna, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, presidente de Alagôas.—Transmitto por cópia a V. Exc., para os fins convenientes, o aviso de 25 de abril ultimo, n. 1,287, no qual declara o Exm. Sr. ministro do imperio ficar concedido pela verba *Presidencias de provincia*, do exercicio de 1877—1878, o credito de 340$, em que importa a ajuda de custo para viagens de ida e volta a que tem direito V. Exc. na qualidade de presidente nomeado para essa provincia.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. ministro da justiça, por aviso de 30 de abril ultimo, declara: 1º, que não póde ser approvado o contrato celebrado com o pharmaceutico civil Joaquim José de Sant'Anna, para servir no presidio de Fernando de Noronha, por excederem os vencimentos convencionados á quota marcada na lei do orçamento vigente; 2º, que ficam, entretanto, approvados os pagamentos feitos até aquella data, em virtude do mesmo contrato, convindo, porém, que quanto antes se procure quem sirva o cargo, mediante o contrato com os vencimentos de 1:517$ annuaes sujeitando-se ás leis e regulamentos militares. O que communico a V. S. para seu conhecimento e devida execução.— Communicou-se ao commandante do presidio e remetteu-se cópia do aviso á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.— Transmittindo a V. S. a inclusa cópia do officio n. 342, de hontem datado, em que o inspector da thesouraria de fazenda communica não ter sido contratado o fornecimento do receituario para a enfermaria militar e para o arsenal de guerra, por haverem os concurrentes declarado não poder determinar com antecipação os preços do mesmo receituario por falta do respectivo formulario, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser pela junta militar de saúde fornecido dito formulario pelo modo indicado no citado officio.

— Ao Dr. chefe de policia. — Cumpre que V. S. declare ao delegado de policia do termo de Ouricury, em resposta ao officio que dirigio á esta presidencia em data de 23 de abril ultimo, que regularmente procedeu o commandante do destacamento do corpo de policia alli estacionado, duvidando satisfazer a requisição de 10 praças que lhe foi directamente feita pelo juiz de direito interino.

— Ao mesmo.— Sirva-se V. S. de ministrar a informação que exige o Exm. Sr. ministro da justiça, no aviso junto por cópia, sobre o estado da cadeia do Exú, e arbitramento de ordenado ao carcereiro da do Granito, e a suppressão do lugar de carcereiro daquella 1ª cadeia.

— Ao director do arsenal de guerra. — Declarando o aviso do ministerio da guerra, de 29 de abril ultimo, que se recommende á essa directoria que, sempre que attendidas todas ao despezas do semestre, ficar qualquer saldo, seja elle recolhido á thesouraria de fazenda, conforme o disposto no de 29 de janeiro deste anno; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e em solução a seu officio n. 41 de 14 de março proximo findo.—Transmittio-se cópia do aviso á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. o incluso officio, que será devolvido, do Dr. chefe de policia, afim de que declare as datas e os nomes das autoridades, ás quaes foi fornecido o armamento, correame e munição de que trata o delegado do termo de Garanhuns.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. De accordo com a informação dessa inspectoria, de 2 do corrente, n. 329, relevo Joaquim Francisco de Araujo das multas que lhe foram impostas pelo collector do Cabo, por ter deixado de dar á matricula, no prazo legal, os ingenuos Domingos e Jacintho, filhos da escrava Silveria, sem prejuizo das custas relativas á cobrança executiva encetada de uma das referidas multas.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. as inclusas contas, na importancia de 1:113$300, relativa ao gaz consumido nos quarteis da tropa de linha e do hospital militar, durante o trimestre de janeiro a março deste anno, afim de que, nos termos da informação dessa inspectoria, de 27 de abril ultimo, n. 308, seja paga a Fielden Brothers a importancia de 704$700, correspondente á illuminação daquelles quarteis no indicado trimestre, ficando a de 408$600, que diz respeito á illuminação do referido hospital, para ser satisfeita quando fôr concedido o necessario credito.

— Ao mesmo. — Transmitto por cópia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 30 de abril ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da justiça declara que nenhum direito tem a vencimentos o carcereiro do Granito, por não haver decreto que os marcasse.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 30 de abril ultimo, que o vigario da freguezia dos Prazeres de Maranguape não está obrigado á revalidação dos sellos dos livros de nascimentos e obitos de ingenuos, se no municipio a que pertence essa parochia não decorreu ainda o prazo da ordem do thesouro de 11 de setembro de 1874, nos termos da de 15 de fevereiro do anno passado e que no caso contraria subsista tal obrigação, recommendo a V. S. que, ouvindo a respeito o collector de Olinda, informe sobre o que tiver occorrido, afim de que essa presidencia resolva ulteriormente.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da agricultura, em aviso de 30 de abril ultimo, não ser admittido por partes o sello dos livros de nascimentos e obitos de ingenuos, conforme foi já decidido pelo de 10 de abril do anno passado, pelo que cumpre ao Rvd vigario da freguezia de Panellas fazer completar o dos que alli servem, sirva-se V. S. de providenciar convenientemente a respeito, dando conhecimento do resultado á esta presidencia.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam enviados no mais curto prazo á secretaria desta presidencia livros adaptados ao registro de nascimentos e obitos dos filhos livres de mulher escrava nas freguezias de S. Pedro Martyr de Olinda, Divino Espirito Santo de Páo d'Alho e Nossa Senhora da Gloria do Goitá, conforme recommenda o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de abril ultimo, sob n. 4.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as inclusas ordens do thesouro nacional de ns. 60 e 64.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que pela alfandega seja facilitado o desembarque de 5.532 alqueires de farinha de mandioca, vindos de Santa Catharina, na sumaca hespanhola *Maria Luiza*, com destino aos indigentes victimas da secca, por ordem do Exm. Sr. ministro do imperio.—Communicou-se á commissão central.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, bacharel Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, entrou em 4 do corrente no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, entrou em 5 do corrente no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Chamo a attenção de Vv. Ss. para o artigo inserto no *Jornal do Recife*, n. 105, sobre a epigraphe « Um facto escandaloso » do qual consta que 22 cargas de generos alimenticios, confiadas ao almocreve Manoel Gonçalves pela commissão parcial da villa do Limoeiro, deixaram de seguir seu destino e se conservam ha dous mezes no lugar Piranhira, á meia legua de distancia daquella villa.

— Aos mesmos.—Chamo a attenção de Vv. Ss. para o artigo inserto no *Jornal do Recife* n. 105, sobre a epigraphe « Cidade da Escada » e sendo exacto o que nelle se refere, sirvam-se Vv. Ss. de providenciar no sentido de serem gratuitamente transportados na estrada de ferro de S. Francisco para a estação de Una, afim de seguirem para a colonia Soccorro, os emigrantes que desejarem ter esse destino.

— Aos mesmos.— Recommendo a Vv. Ss. que mandem concluir as obras começadas no hospital Pedro II, que se achavam adiadas, empregando nellas o maior numero possivel de emigrantes, afim de que tenham prompto andamento. —Communicou-se á commissão encarregada das obras do hospital Pedro II e á repartição das obras publicas.

— Aos mesmos.—Sciente do que informam Vv. Ss. em officio de 8 do corrente mez, a respeito da grande agglomeração de emigrantes na villa de Palmares, declaro-lhes em resposta, que convém ouvir a commissão de soccorros daquella localidade, recommendando-lhe que indique as providencias que julgar necessarias para que cesse o receio em que se acha a população da mesma villa de ser accommettida pelos emigrantes.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo. —Designando V. S. para inspeccionar o professor da cadeira de ensino primario na villa de Limoeiro, José Muniz Teixeira Guimarães, que requereu licença, allegando motivo de molestia, assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas. — Tendo designado V. S. para inspeccionar o 2º escripturario do thesouro provincial, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, que pretende obter licença para tratar de sua saúde; assim lhe o communico, esperando que se dignará aceitar semelhante incumbencia.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Nos termos de sua informação de 4 do corrente, n. 692, mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, afim de occorrer ás despezas com os reparos da casa de detenção, a quantia de 2 502$723, que resta da de 4:000$, em que foram orçados os referidos concertos.--Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 9 do corrente, n. 709, justificado as faltas de exercicio do 2º escripturario desse thesouro, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, relativas ao tempo decorrido de 10 a 30 de abril ultimo; assim o declaro a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Informe Vmc., com urgencia, sobre o topico do officio junto por cópia, que devolverá, do inspector da saúde publica, relativo ao estado das latrinas do hospital Pedro II.

— Ao vigario de Maranguape.— Cumprindo o que determina o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 30 de abril ultimo, sirva-se V. Revmd. de escripturar devidamente os livros destinados ao registro de nascimentos e obitos de ingenuos, transcrevendo para elles os assentos que declara haver lançado nos livros geraes.

— Ao vigario de Tracunhaém. — Cumprindo o que determina o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 30 de abril ultimo, sirva-se V. Revmd. de transferir para o livro competente, aliás já sellado, como consta de sua informação, os assentos de obitos de ingenuos que estão lançados em cadernos, segundo diz V. Revmd. na mesma informação. -*Mutatis mutandis* ao vigario de S. José de Agonia de Agua Preta, quanto aos assentos de nascimentos e obitos.

— Ao vigario de Panellas. — Declarando o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 30 de abril ultimo, não ser admittido por partes o sello dos livros de nascimentos e obitos de ingenuos, pelo que deve V. Revmd. completar o dos que servem nessa freguezia e que devem ser escripturados no ultimo desses livros os assentos que declarou ter lançado em cadernos; assim o communico a V. Revmd. para os devidos effeitos.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa até Maceió, por conta da commissão central de soccorros, no primeiro vapor que seguir para o sul, ao emigrante João Ferreira de Gouveia Torres Gallindo —Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, para o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, no proximo vapor esperado do norte, aos emigrantes Antonio Pinto da Silva e David Ferreira da Silva. —Communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande transportar em carro de 3ª classe, da estação das Cinco Pontas a de Una, aos emigrantes João da Silva Guimarães, sua mulher e um filho, correndo a despeza por conta da commissão central de soccorros.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. 4 numeros do jornal *O Liberal*, afim de que mande transcrever na parte official do *Diario* o regimento, relatorio e mais pareceres sobre as colonias orphanologicas da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro.

— Ao delegado de policia do termo do Brejo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 12 de abril ultimo, que á vista da informação junta por copia, ministrada em 6 do corrente pelo inspector do thesouro provincial, não procede a reclamação feita pelo commissario da guarda local dessa villa sobre o desconto a que se procedeu nos vencimentos das praças da mesma guarda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE JUNHO DE 1878

Alfredo Alves Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fernando Gomes da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco Antonio de Castro.—Passe portaria na forma requerida.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia dos Afogados.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel José Jacintho Borges Diniz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Leandro de Souto.—Forneça-se.

João da Cunha Moreira Alves.—Sim.

José Moreira da Silva Junior.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para nos termos da sua informação de 29 de maio de 1877, n. 305, mandar passar titulo a que allude o supplicante.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares.—Compareça o supplicante no dia 12 do corrente, ao meio-dia na secretaria da presidencia, para tratar de accordo, autorisado pela lei provincial.

Manoel Rodrigues da Paixão.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante.—Sim, mediante recibo.

Thomaz Teixeira Bastos. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de junho de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 964—2.ª secção —Secretaria da policia d

Pernambuco, 5 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos;

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Francisco José de Lima, Francisco Conserva da Silva e Felippa, escrava de Fabricio de tal, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Ignez Joaquina Maria da Conceição, por disturbios e Mariana Cecilia da Cunha Albuquerque, por offensas á moral publica.

No dia 28 de maio proximo findo, Maria Thereza de Miranda, de côr preta, maior de 40 annos, residente em terras do engenho Cajabussú do districto de Arariba, do termo do Cabo, tentou suicidar-se dando um golpe de navalha na garganta.

Na tarde do dia 3 do corrente, no caes Vinte e Dous de Novembro, na freguezia de Santo Antonio, Manoel Severino Ramos ferio levemente a João Fernandes das Neves, sendo preso em flagrante.

Acerca de taes factos as respectivas autoridades procederam na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Fundo de emancipação

Num breve artigo, inserido a 21 do corrente em nossa secção ineditorial, chamou-se a attenção do Sr. ministro dos negocios da agricultura para a demora dos pagamentos devidos aos ex-senhores dos escravos libertados por conta do fundo de emancipação, no municipio de Barra-Mansa, da provincia do Rio de Janeiro, allegando-se no estylo mais cortez e respeitoso que « havia mais de um mez tivera lugar a entrega das cartas de liberdade aos escravos alforriados naquelle municipio, e no entanto se achavam até então os proprietarios no desembolso da indemnisação que lhes é devida. »

A este pedido ou queixa respondeu-se officialmente do seguinte modo: *Não é exacta a allegação* »; e em seguida, e depois de algumas minucias sobre o processo que teve o negocio na competente secretaria, declarou-se haver sido expedida por esta, em 8 do corrente, a ordem para o pagamento, não se affirmando porém, que o houvesse effectuado o thesouro nacional, se é que foi reclamado; o que, quanto ao ponto de facto, deixa a questão no mesmo pé, pois pouco importa que a demora, se demora tivesse havido, viesse do ministerio da agricultura ou da fazenda.

Por mais respeito que nos mereça a palavra do governo, somos forçados a dizer por nossa vez e para honra do thesouro nacional, não só que a allegação é exacta, que é exactissima, e ainda mais, que se o não é, procedeu o governo com um arbitrio para que não se achava autorisado. Affirmamol-o por não ser de presumir que uma repartição como a do thesouro não houvesse resistido á ordem tão illegal, qual fôra a de ser effectuado aos ex-senhores dos escravos alforriados em Barra-Mansa, antes de decorrido um mez depois da expedição das cartas de liberdade, o que quer dizer mais um mez após o acto de juiz.

E' o regulamento approvado pelo decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 que assim o preceitua em mais de um lugar.

No art. 42:

« Os juizes de orphãos, em audiencia previamente annunciada, declararão libertos e por editaes o farão constar, todos os escravos que, segundo a ordem da classificação, possam ser alforriados; e entregar-lhes-hão suas cartas por intermedio dos senhores; assim como remetterão aos presidentes, nas provincias, e na côrte ao ministerio da agricultura uma relação em duplicata, afim de ser ordenado o pagamento, publicando-se os nomes do senhor e do liberto por edital, *com antecedencia de um mez, para garantir direitos de quem quer que os tenha sobre o preço do mesmo liberto.* »

Consoante a esta cautelosa disposição, diz o art. 44 quanto á época do pagamento:

« *Decorrido um mez depois da expedição das cartas de liberdade na fórma do art. 42* pelas thesourarias nas provincias, e *pelo thesouro na côrte, será entregue o preço* aos individuos mencionados na relação, se áquellas repartições não houver sido apresentada requisição judicial ou reclamação fundada de qualquer interessado para o deposito. »

E', portanto, evidente que, ou *a allegação é exactissima*, ou o regulamento não foi cumprido. O governo prefere dizer que os proprietarios receberam o valor dos escravos *antes de decorrido o mez*, isto é, que não foi guardada a salutar disposição do regulamento; preferimos nós acreditar que assim não foi; que o regulamento foi fielmente cumprido pelo thesouro; que a allegação, sendo a mais verdadeira, e feita com incontestavel boa fé, bem póde ser todavia injusta, pela manifesta intenção de censura que traz em si.

Defendemos assim o governo contra a sua propria affirmação, dizendo pela nossa parte aos proprietarios, não sómente que a demora de que se queixam vem apenas da litteral observancia da lei, mas que é ella indispensavel garantia de direitos que o immediato pagamento poderia comprometter.

Em que achamos toda razão aos senhores de escravos é nas queixas que formulam, assim no Rio de Janeiro como em todas as demais provincias do imperio, pelo incommodo e retardamento da indemnisação que lhes resultam do facto de terem de recebel-a, aquelles no thesouro nacional, e estes nas thesourarias de fazenda.

E' com effeito desnecessariamente penoso para os proprietarios que, emquanto os mais importantes termos do processo da libertação se passam no proprio municipio de sua residencia, só para a indemnisação seja preciso recorrer a repartições que teem a sua séde nas capitaes. Este ponto é tanto mais digno de ser considerado, quanto o fundo de emancipação tem de ser annualmente empregado em todos os municipios do Imperio, e os ha á immensa distancia das capitaes, e para onde as communicações são difficilimas.

O que dahi resulta é que, pela ordem natural das cousas e não por culpa da administração, que nesta parte não ha feito senão cumprir á risca a disposição regulamentar, pagamentos desta natureza ha retardados por mezes e até por annos. Nem todos os proprietarios dispondo de procuradores (e aliás todos sabem de propria experiencia como os negocios com a fazenda são cercados de formalidades), são em grande numero os que se reservam para receber a indemnisação, quando tenham de vir ás capitaes.

Se o governo der balanço ás alforrias concedidas e ás que teem sido indemnisadas, verificará que áquellas queixas não fallece procedencia.

Entretanto, achando-se como se acha autorisado o governo para regulamentar legislativamente a execução da lei de 28 de setembro de 1871, nada parece obstar a que se remedeie o inconveniente adoptado, e mais que demonstrado pela experiencia. Para este effeito bastaria, a nosso ver, que as collectorias de fazenda, ou pelo producto da renda ou mediante opportuno supprimento, fossem autorisadas e habilitadas a effectuar taes pagamentos, desde que pelo juiz competente, e guardadas todas as formalidades legaes, fossem elles requisitados. O serviço relativo aos municipios onde faltem collectorias, poderia ser commettido com incontestavel vantagem para os proprietarios, ao municipio mais proximo. Reservar ás thesourarias e ao thesouro semelhantes pagamentos, quaesquer que sejam, as distancias em que estejam das localidades onde corra o processo da emancipação, é que nos parece uma dessas exigencias do fisco que sem nenhum inconveniente podiam ser dispensadas.

O generoso concurso que o governo imperial ha encontrado da parte dos proprietarios na melindrosa execução da lei de 28 de setembro de 1871, deve ser uma razão para que se lhes concedam todas as possiveis facilidades que não encontrem os intuitos altamente humanitarios daquelle acto legislativo.

Não é só neste ponto que os regulamentos daquella lei carecem de revisão; porém mais não caberia nas proporções de um artigo.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

QUESTÕES ECONOMICAS

Auxilios á lavoura

XXIII

Organisado o grande banco de credito real, autorisado pela lei de 6 de novembro de 1875, que consiste em emittir as letras hypothecarias no exterior applicando seu producto no interior, o Brasil obteria dous grandes e inapreciaveis resultados: o primeiro consistiria na fecundação das nossas industrias agricolas, augmentando a quantidade dos productos e melhorando a sua qualidade pela introducção dos modernos machinismos e processos, graças á disponibilidade dos necessarios capitaes a modico juro e a longos prazos de amortisação; o segundo relaciona-se, muito directamente, com a reorganisação sobre bases scientifica e economicamente legaes, do nosso systema de circulação monetaria.

Vamos occupar-nos hoje deste segundo e tão importante topico da questão.

Por meio da realisação daquelle pensamento de dotar o paiz com um grande banco de credito real com capital estrangeiro, obteremos:

1º, o augmento do valor commercial da nossa producção, tanto pelo augmento da quantidade como pelo melhoramento da qualidade dos nossos productos;

E 2º, a disponibilidade na Europa de dous importantes capitaes metallicos, a saber: o primeiro poveniente desse augmento no valor exportavel da nossa producção, e o segundo, procedente da mobilisação dos valores territoriaes, isto é, dos estabelecimentos ruraes hypothecados ao grande banco.

Augmentado o valor commercial da nossa producção em proporção que sobe o valor da importação e deixe, além disso, sobras a favor do paiz, esta sobra é riqueza, é capital nacional disponivel, em metallico, no exterior.

O importe das letras hypothecarias emittidas na Europa com a garantia de propriedades ruraes do Imperio constitue tambem capital metallico disponivel no exterior, porém este capital não pertence ao paiz, não é riqueza, é, não obstante, elemento fecundante da riqueza: elemento indispensavel como o são os braços, os instrumentos aratorios, etc., etc.

Com estes dous capitaes metallicos, um que nos pertence, e outro do qual podemos dispôr por vinte ou mais annos, cuja amortisação não é obrigatoria, senão a longos prazos, teremos base solida para a reorganisação do nosso systema de circulação monetaria.

Uma vez installado o grande banco e iniciados os emprestimos hypothecarios, teremos na Europa, disponivel, o imposto da venda das letras emittidas pelo valor relativo ás operações realisadas no Imperio. O banco sacará por esse importe, e a cotação dos cambios marcará o momento em que, preenchidas as necessidades da remessa de valores para o exterior, seja sufficiente para pagar a importação o valor dos nossos productos exportados. Só então convirá importar especies metallicas; é ficticia a importação dessas especies, emquanto a exportação não fôr pelo menos igual, como valor commercial, ao valor commercial da importação.

Estabelecido o equilibrio entre os valores da importação e o da exportação, o importe da venda daquellas letras virá em ouro; virá tambem em ouro o excedente, uma vez que se obtenha pela fecundação das nossas industrias agricolas, do valor da exportação sobre o da importação. Dever-se-ha ter presente que o serviço das dividas publicas nacionaes, contrahidas no exterior, os dividendos das emprezas, cujo capital seja estrangeiro etc., constituem sommas que devem ser cobertas com producção exportavel, além de cobrirem a importação, propriamente dita, se se pretende evitar efficazmente o escoamento dos metaes.

Chegados a esta situação tão lisongeira para a economia do paiz, em que já pela força da exportação como pela mobilisação no exterior das nossas propriedades ruraes, se estabeleça uma constante immigração de metaes, facilima será organisar uma circulação monetaria que consulte as necessidades economicas e financeiras do paiz sobre a base da mais estricta legalidade e das mais evidentes conveniencias nacionaes.

A liberdade bancaria, devidamente regulamentada, seria então a que, sem duvida, melhor cooperaria ao desenvolvimento das industrias e a organisação do credito neste paiz, cujo vasto territorio requer mais do que nenhum outro, a descentralisação tanto em materia de administração propriamente local como em materias bancarias. — Os bancos nacionaes dos Estados da grande Confederação do Norte podem ser estudados com proveito, chegado aquelle desejavel momento.

Não negamos, entretanto, que entre a situação actual de circulação inconvertivel de papel-moeda emittido directamente pelo thesouro e a organisação dos bancos de circulação metallica, o paiz não deve passar por um periodo de transição preparatoria.

Estabelecida pelo augmento da producção e pela mobilisação no exterior das nossas propriedades ruraes uma emigração paulatina de metaes; augmentadas por essas mesmas circumstancias as rendas publicas, será facil applicar o importe de rendas especiaes á amortisação das notas do thesouro, rendas estas que, dada aquella immigração metallica, poderiam ser recebidas em ouro. Com esta base, e não sendo possivel retirar do paiz um meio circulante sem substituir por outro, em vez de ir queimando as notas na proporção das rendas dedicadas á sua extincção, poderia o Estado organisar um grande estabelecimento bancario, ou entender-se com algum banco já existente, o qual incumbir-se-hia 1º, de receber em ouro as rendas especiaes destinadas á amortisação das notas do thesouro; 2º, de ir accumulando os metaes nos seus cofres, e retirando da circulação um valor igual em notas do thesouro, as quaes notas substituiria o grande banco por papel de sua emissão, garantido pela existencia metallica, e convertivel no dia em que ficasse retirada a totalidade da actul emissão do thesouro.

Esta ou analoga combinação poderia decretar-se como organisação transitoria entre a situação actual e a de liberdade bancaria convenientemente regulamentada.

A base para realisar esta transformação é o augmento da producção; o augmento da producção e o melhoramento dos productos só podem conseguir-se proporcionando aos agricultores os capitaes a modico juro e a longos prazos de amortisação, de que tanto e tão urgentemente carecem; esses capitaes não existem no paiz e só podem obter-se no exterior, com a garantia do Estado, nos termos da sábia lei de 6 de novembro de 1875.

Já explicamos como esta importação de capitaes estrangeiros e o augmento certo que seu emprego vai originar na producção nacional são bases sólidas para preparar primeiro e para alcançar depois, por completo, a transformação do nosso actual meio circulante pela liberdade bancaria e pela circulação metallica.

Não são utopias e vãs esperanças de um espirito sonhador.

Não são aspirações desmedidas; mostrámos qual deve ser o alvo dos esforços dos governos e dos legisladores.

O Brasil póde, com relativa facilidade, chegar a esse resultado; existem no seu sólo, fertil e extenso, immensas riquezas naturaes; basta exploral-as, basta cultival-as, basta extrahil-as.

E' rico e vê-se reduzido por verdadeira incuria, por criminoso deleixo, a lançar mão de expedientes ruinosos que denotam um progressivo empobrecimento.

A riqueza, porém, está ao alcance dos mesmos que lutam com as exigencias de necessidades sempre e cada dia mais oppressoras!

Vemos, por exemplo, que homens de posição e de conceito geral, que pretendem o titulo de economistas, cuja palavra é autorisada para o paiz, tratam de enganar-se a si proprios, formando uma atmosphera viciada, contentado-se em materia de circulação a pedir novas emissões de papel-moeda, e em materia de producção a contemplar os progressos, aliás reaes, das provincias de S. Paulo e Rio de Janeiro, como se o limite norte do imperio fosse o S. Francisco em vez do Oyapok!

REVISTA DIARIA

Prorogação de orçamento—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente foi, na conformidade do disposto nos avisos do ministerio do imperio de 19 de agosto de 1859 e 7 de agosto de 1861, mandada vigorar no futuro exercicio de 1878 a 1879, a lei do orçamento de receita e despeza provincial, do actual exercicio de 1877 a 1878, visto não ter sido, por falta de reunião da assembléa provincial, votado em tempo o orçamento da receita e despeza para o 1º dos citados exercicios.

Tribunal do Jury. — Presentes 38 juizes de facto, funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessôa.

Foi julgado o réo José Severino de Souza, que, em 22 de novembro de 1876, tendo recebido do major do corpo de policia a quantia de 1:910$200, importancia do soldo do destacamento do Granito, dissipou dita quantia em prejuizo da fazenda.

Teve por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Viana; e foi absolvido em vista das decisões do conselho de sentença, appellando o Dr. promotor publico.

Telegramma da Europa. — Ao obsequio do Sr. Brezet, director da agencia Havas, nesta provincia, devemos a copia do seguinte telegramma, que elle hontem affixou na sala da Associação Commercial Beneficente:

« Berlim, 4 de junho. — O attentado, de que ia sendo victima Sua Magestade Guilherme da Prussia, Imperador da Allemanha, é attribuido á tentativas criminosas de assassinos socialistas.

« O estado de saúde de Sua Magestade, segundo asseguram os medicos, é relativamente bom. »

Historia patria—A 16 de junho de 1854, pela Bulla *Pro animarum salute*, do finado papa pio IX, o territorio da provincia do Ceará, desmembrado da diocese de Pernambuco, foi erecto em diocese, sendo para ella eleito S. Exc. Revma. o Sr. Dr. D. Luiz Antonio dos Santos, prelado assistente ao sólio pontificio, e do conselho de S. M. o Imperador.

— Na mesma data, pela bulla *Gravissimum Solicitudinis*, do mesmo summo pontifice, foi creada a diocese da Diamantina, (parte septentrional da provincia de Minas Geraes), sendo para ella eleito S. Exc. Revma. o Sr. D. João Antonio dos Santos, do conselho de S. M. o Imperador.

Incompatibilidade—Em sessão de hontem da camara municipal do Recife, foi lido um officio da presidencia da provincia communicando á essa corporação que déra provimento ao recurso interposto pelo vereador, o Sr. José Cesario de Mello, da decisão da mesma camara que julgara não haver incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de vereador da camara e de administrador da casa de detenção.

Estando presente o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, vereador á cujo proposito se suscitara a duvida, declarou elle, que tendo tido sciencia d'aquella decisão, havia solicitado e obtido exoneração do cargo de director da casa de detenção, preferindo continuar a ter assento na camara municipal, e exhibio o officio em que lhe fôra communicada sua dita exoneração.

Suscitou-se então uma duvida sobre se a incompatibilidade era do exercicio cumulativo dos referidos cargos, ou se era entre os mesmos cargos; e á este proposito o Sr. vereador Cesario de Mello declarou que ia estudar a questão, mas que desde já fazia constar que recorreria novamente da decisão que em certo modo dava a camara á questão, declarando ficar inteirada da resolução presidencial.

Ferimento leve—No dia 3 do corrente, no caes Vinte Dous de Novembro, freguezia de Santo Antonio, Manoel Severino Ramos ferio levemente a João Fernandes das Neves, sendo preso em flagrante.

Farinha para o municipio do Recife—A camara municipal do Recife, em sessão de hontem, resolveu officiar á novamente presidencia da provincia, insistindo pela sua exoneração do encargo que aceitara de mandar retalhar farinha para a população do seu municipio, e declarando que não póde absolutamente continuar a fazer esse serviço, para o qual não tem pessoal, e nem póde mais acquiescer em que os seus fiscaes sejam distrahidos dos deveres que lhes incumbem pelas leis e posturas vigentes para cuidarem de tal objecto.

Tentativa de suicidio — Em 28 de maio, ás 7 horas da noite, Maria Thereza de Miranda, com 40 annos de idade, solteira, moradora em terras do engenho Caja-bussú, sito no termo do Cabo, quiz suicidar-se, fazendo na garganta um ferimento de navalha, o qual foi julgado mortal pelos peritos, no corpo de delicto procedido pela respectiva autoridade policial.

Sendo interrogada a offendida, declarou: que vivendo ha muito tempo doente de rheumatismo na cabeça, molestia que lhe traz grandes soffrimentos, entendeu acabar com a existencia, e, augmentando-se estes naquelle dia, ella dirigio-se á uma gaveta, da qual tirou a navalha, e passou-a na garganta para matar-se; porém, que sintindo grande dor, quando deu o talho, não continuou a usar do instrumento, e correu para onde estavam suas irmãs, que a desarmaram.

Faculdade de Direito do Recife.—Neste estabelecimento de instrucção superior acham-se matriculados, no corrente anno, 378 alumnos, sendo: 103 no primeiro anno do curso; 102 no segundo; 73 no terceiro; 62 no quarto; e 38 no quinto.

— Por suas naturalidades dividem-se elles assim:

Pernambuco	158
Bahia	73
Alagoas	29
Parahyba	24
Ceará	18
Sergipe	16
Piauhy	14
Maranhão	14
Pará	13
Rio de Janeiro	5
Rio Grande do Norte	5
Goyaz	3
Minas-Geraes	2
Rio Grande do Sul	2
S. Paulo	1
Espirito Santo	1

— Pelos annos acham-se divididas as naturalidades:

Primeiro.—41 de Pernambuco, 24 da Bahia, 5 de Sergipe, 5 do Ceará, 5 das Alagoas, 6 do Maranhão, 7 da Parahyba, 4 do Pará, 3 do Rio Grande do Norte, 2 do Piauhy e 1 de Minas-Geraes.

Segundo.—43 de Pernambuco, 22 da Bahia, 2 de Sergipe, 2 do Ceará, 5 do Pará, 5 da Parahyba, 4 do Maranhão, 9 das Alagoas, 4 do Piauhy, 1 do Rio Grande do Norte, 1 do Espirito Santo, 3 de Goyaz e 1 do Rio de Janeiro.

Terceiro.—33 de Pernambuco, 9 da Bahia, 4 de Sergipe, 7 do Ceará, 1 do Pará, 4 da Parahyba, 1 do Maranhão, 8 das Alagoas, 1 do Rio Grande do Norte, 2 do Piauhy, 1 de Minas-Geraes 1 do Rio de Janeiro e 1 do Rio Grande do Sul.

Quarto.—27 de Pernambuco, 10 da Bahia, 2 de Sergipe, 2 do Ceará, 5 das Alagoas, 2 do Maranhão, 5 da Parahyba, 2 do Pará, 2 do Rio de Janeiro, 1 de S. Paulo e 4 do Piauhy.

Quinto.—14 de Pernambuco, 8 da Bahia, 3 de Sergipe, 2 do Ceará, 2 das Alagoas, 1 do Maranhão, 3 da Parahyba, 1 do Pará, 1 do Rio de Janeiro, 2 do Piauhy e 1 do Rio Grande do Sul.

Retirantes.—Dos que chegaram, no vapor *Marquez de Caxias*, e foram transferidos para o casco da canhoneira *Araguaya*, falleceram até hontem pela manhã 22, a maior parte victimas de inanição, e estavam dous agonisantes na enfermaria de marinha.

Revista Illustrada.—Acaba de chegar o n. 112 desse interessante jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro, trazendo chistosas gravuras sobre as occurrencias ultimas.

Para uso do commercio e dos empregados da alfandega— Com este fim o Sr. Julio Cesar Leal, 2º escripturario da alfandega de Pernambuco, está publicando em a typographia deste *Diario*, uma obra com o titulo de —*Apontamentos para a boa administração das alfandegas do Imperio e uso do commercio*,— em a qual se acham compilladas grande numero de decisões e ordens do Thesouro e toda a regulamentação das alfandegas com a respectiva applicação aos casos occurrentes em assumptos em que intervem as mesmas alfandegas.

Dessa obra, já está impresso o primeiro fasciculo, que comprehende tudo quanto se refere á *apprehensões*; e por elle se póde já avaliar do merecimento do computo do livro, que, quando completo, será um excellente guia e mestre não só para os empregados das alfandegas, mas tambem para os do commercio, que, levados por suas considerações e praxes bem estabelecidas, saber-se-hão haver em quaesquer casos que digam respeito com questões levantadas pelas ou perante as alfandegas.

Assim nos expressando, é claro que recommendamos a dita obra aos interessados, certos de que lhes fornecemos opportunidade para se munirem de um bom auxiliar e guia.

Theatro Santa Isabel—Neste theatro ha hoje espectaculo variado em beneficio da Sr.ª Ella Zuila, distincta funambula australiana, que tantos applausos tem merecido do nosso publico.

O programma do espectaculo, que vai inserido na secção competente, revela um certo estudo na sua organisação, tendo-se em vista agradar o publico. Além dos trabalhos de acrobatismo e funambulismo, haverão cantorias pela Sr.ª D. Josepha Garcia, que dest'arte quiz auxiliar a beneficiada. Terminará o espectaculo pelo arriscado exercicio da *mulher projectil*, em o qual a Sr.ª Ella Zuila será impellida por um canhão até um trapezio volante, distanciado delle cêrca de trinta pés.

Com tal programma a Sr.ª Ella Zuila conta angariar as sympathias publicas e uma grande concurrencia para o espectaculo referido, e nós lh'a desejamos porque, em realidade, a Sr.ª Zuila é uma artista credora de todas as attenções e animações.

Fernando de Noronha— Deste presidio nos escrevem em 31 de maio:

« Comquanto seja curto o espaço decorrido entre a partida do *Giquiá*, que d'aqui regressou a 29, e a data em que ora lhe escrevo, como deixa hoje este ancoradouro a corveta brasileira *Magé*, cuja chegada á esta ilha lhe communiquei em minha ultima missiva, não quero deixar de escrever algumas linhas, se bem que escassas de noticias.

« As chuvas, cuja continuação é hoje objecto de maior cuidado neste torrão, tem progredido; senão de um modo torrencial, ao menos em quantidade sufficiente para regar a terra, e alimentar a vegetação nascente.

« Os campos acham-se virentes e toda a plantação vicejante. Deus queira que os nossos esforços não sejam desta vez contrariados.

« O estado sanitario continúa sem alteração sensivel.

« Os trabalhos do presidio marcham com toda a regularidade.

« A ordem publica e a tranquillidade conservam-se inalteraveis; a disciplina e a moralidade illezas. »

Hospital Portuguez de Beneficencia— No domingo, ás 11 horas da manhã, deve reunir-se, na respectiva séde, a assembléa geral dos membros desta associação, afim de approvar o relatorio e as contas do anno findo, bem como dar posse á nova directoria.

Navio de guerra— Ante-hontem, ao escurecer, chegou ao nosso porto, procedente de Fernando de Noronha, a corveta brasileira *Magé*, sob o commando do distincto e illustrado Sr. capitão de fragata Francisco G. Rolim, que anda cruzando.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, e praças de pret reformadas.

Estrada do Norte. — Segundo nos informam acha-se bastante estragada esta estrada, sobre tudo entre Olinda e Iguarassú, tendo sido ha alguns tempos concertado o lastro da ponte de Paulista por um proprietario proximo que empregou nisso escravos e materiaes seus.

Imprensa. — Pelo Sr. academico Henrique Capitulino Pereira de Mello acaba de ser publicado um folheto, contendo um minucioso estudo biographico do fallecido Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira. Agradecemos o exemplar, que nos foi offerecido.

Causa celebre — Ao mesmo tempo que Dauval, pharmaceutico estabelecido na rua Maubeuge, era condemnado em Paris por haver envenenado sua mulher, Eugenio Chantrelle, francez, professor da lingua franceza, era sentenciado á morte em Edimburgo pelo mesmo crime, devendo a pena ser executada no dia 31 de maio.

Eugenio Chantrelle frequentou alguns annos a escola de medicina; em 1867, sendo professor na academia de Newington, casou com uma das suas discipulas, que tinha apenas 16 annos.

Os conjuges foram viver para Edimburgo, onde residiam os pais da mulher. O marido tinha muitas dividas, embriagava-se, e espancava a sua consorte.

A victima acolhia-se ao ninho paterno; mas, como tinha filho, o amor de mãi a obrigava á voltar para casa.

Ultimamente Chantrelle fez um seguro de vida, devendo receber qualquer dos conjuges mil £ no caso da morte do outro delles.

No dia 2 de janeiro, a pobre mulher morreu. O marido fez de proposito um derramamento de gaz para attribuir a morte de sua mulher ás emanações deleterias.

Na autopsia não se encontraram vestigios de veneno nos intestinos, nem no estomago, nem no corpo, mas encontraram-se manchas nos lençóes e nos vestidos, quatro chimicos reconheceram ser de opio as manchas.

O culpado dizia como Dauval: « Eu se quizesse envenenar alguem, sabia propinar-lhe veneno de modo que toda a faculdade de Edimburgo não era capaz de o descobrir. »

A Inglaterra na exposição — Acaba de publicar-se o catalogo da nação ingleza na exposição universal de Paris; é um documento interessantissimo, donde se poderão colligir numerosas informações sobre a situação relativa dos differentes ramos de industria em Inglaterra, e da actividade que se desenvolve mais ou menos sobre diversos pontos.

O numero dos expositores sóbe a mais de... 1,500. Londres, comprehendendo os arrabaldes, entra neste algarismo com 700; Manchester, 64; Birmingham 56; Glasgow, 43; Leeds, 40; Edimburgo, 38; Sheffield, 35; Dublin, 28; Huddersfield, 24; Liverpool, 22; Bradford, 18; Belfast, 17; Norwich, 16; Bristol, 15; Nottingham, 13.

As minas e a methalurgia contem 108 expositores; os productos chimicos e pharmaceuticos, 89; instrumentos de engenharia civil, 81; machinas em geral, 79; tecidos de lã, 69; machinas agricolas, 68; navegação e apparelhos de salvação, 45; vestuario, 44.

Curiosidade historica—A inglaterra pretende comprar á China para o museu de Londres um exemplar do maior livro que existe.

Nos fins do seculo XVII, o imperador da China nomeou uma commissão para colligir e imprimir todas as obras interessantes escriptas pelos naturaes do paiz, em todos os ramos de litteratura.

Essa commissão concluio os seus trabalhos no principio do seculo actual, e apresentou ao imperador como prova da sua diligencia, uma compilação que consistia em 6,000 volumes e se intitulava *Kin ting Koo kin teo shoo ching* (collecção illustra da imperial de litteratura antiga e moderna).

Dessa collecção fez-se uma edição de poucos exemplares; e em pouco tempo desappareceu a maior parte dos typos de cobre que se haviam fundido para isso, e os restantes derreteram-se para se cunhar dinheiro. Incendios e outros accidentes diminuiram consideravelmente o numero dos exemplares impressos, e por isso se crê que é diminuitissimo o dos que actualmente existem.

Que tal!—Diz um jornal de Paris:

« Na casa dos doidos no Mexico havia um, cheio de rancor contra seus companheiros que lhe deviam algumas más passadas. Quiz vingar-se e para isso propoz a seus dous adversarios compôr entre os tres a Santissima Trindade. A cousa foi aceita logo, e o nosso heróe encarregou um de desempenhar o caracter de Deus Filho, outro o do Espirito Santo, e elle ficou com o restante.

« Deixou passar alguns dias occupando-os em assumptos de pouca gravidade, até que uma manhã, levando-os á agua-furtada (que por certo era bem alta) fez-lhes ver as maldades dos homens e a necessidade que o Filho tinha de descer a redimil-as. Acto continuo, o desgraçado, á quem tocava, precipitou-se da aguafurtada á rua e deixou os ossos na calçada. Sem perda de tempo, o malvado louco disse ao outro companheiro, que, como o Espirito Santo que era, devia descer a illuminar os apostolos, e paf! lá vai o outro infeliz que tambem se fez n'um bolo.

« O Eterno, aproximou-se então do peitoril da agua furtada, olhou de soslaio os dous estatellados, meneou a cabeça e retirou-se á sua cella, dizendo:—O Padre Eterno nunca desceu! »

Fome na China—A terivel fome que tem devastado a China vai adquirindo proporções inesperadas. As provincias mais flagelladas são: Shang-Tung, Pe-Tcheli capital e Pekin e Shon-Si:

Os horrores, porque esta ultima tem passado, são indescriptiveis. Mãis que devoram os filhos, seres que disputam ferozmente os membros insepultos dos mortos; emfim os casos mais crueis e mais lastimaveis.

O governo tem dispensado ás provincias esfomeadas os mais solicito desvellos, mas a sua iniciativa pouco póde produzir naquelle paiz em que os soccorros á falta de viação, são tardios.

As povoações perseguidas pela fome foram isentas de imposto, deu-se-lhe o subsidio de 2,625 francos além dos muitos carregamentos de cereaes que para alli teem sido enviados, o que não impede que uma média diaria de 400 cadaveres encham as sepulturas.

Segundo um despacho telegraphico dirigido ao *Daily News* é de 5,000:000 o numero das pessoas, que estão soffrendo as terriveis consequencias do flagello.

Dados estatisticos obituarios demonstram que tem sido victimas na provincia de Than Si desde o principio do inverno 300 mil individuos, nos mais districtos a mortalidade, ainda que menor, é comtudo medonhamente assustadora.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de uma casa terrea no povoado Encanamento, na estrada de Apipucos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Commercio n. 7, dos moveis e utensilios do hotel de Londres, de diversas machinas e ferragens.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de 40 caixas com cebolas.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes.

Pelo agente Pinto, das 11 horas ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43 da casa terrea com sotêa na rua da Santa Cruz n. 2, de pelles de carneiro e marroquim, avariados a bordo do vapor francez *[illegible]*; das casas e sitio do Arraial, rua do Cemiterio ns. 3 e 30.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 11 da rua da Alegria.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Saudade n. 28, casa de residencia do coronel Bello, de moveis, piano, espelhos, quadros [illegible], tapetes, crystaes, louça, e trem de cozinha.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma do poeta alagoano Ignacio de Barros; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do major Sebastião Antonio do Rego Barros.

— *Sabbado*: ás 8 horas do dia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Francisca da Conceição dos Reis; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Maria Ignacia de Gusmão Vilella Penna; ás 6 horas, na igreja da Penha, pela alma do commendador Luiz José Pereira Simões.

Vapores—São esperados os seguintes:

Penedo	da Bahia	até 7
Pará	do Norte	até 8
Bahia	do Sul	até 9
Delambre	da Europa	até 9
City of Rio de Janeiro	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 10
Mondego	do Sul	até 14
Liguria	da Europa	até 15
Ceará	do Norte	até 15
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 23

Loteria da provincia — Quinta feira, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 266.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Iguarassú.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Cemiterio publico — Obituario do dia 2 do corrente:

Manoel Joaquim Pereira, pardo, Pernambuco, 49 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

Maria Luiza da Conceição, parda, Parahyba, 25 annos, casada, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Magdalena, parda, Parahyba, 43 annos, solteira, hospital Pedro II; anazarca.

Maria, parda, Pernambuco, 12 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Mendes de Souza, branco, Ceará, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhoide.

José Ignacio Borges, branco, Portugal, 62 annos, viuvo, Santo Antonio; hydropisia.

Maria Romana de Souza, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José; febre typhoide.

José da Silva Saraiva, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; elephan do gregos.

Luiza Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea.

Landelino, branco, Pernambuco, 7 dias, Recife; tetano.

José, branco, Pernambuco, 4 mezes, Recife; enterite.

Felicidade Maria da Conceição, 4 annos, mandada pelo subdelegapo de Santo Amaro.

Leonidas, 8 annos, mandado pelo mesmo.

Joanna, 1 anno, mandada pelo mesmo.

Maria, 1 anno, mandada pelo mesmo.

Francisco da Motta, pardo, Ceará, 32 annos, diarrhea, mandado pelo subdelegado do Recife.

Julião Rodrigues de Araujo, mandado pelo subdelegado do 1º districto de Boa-Vista

Francisco, 7 annos, mandado pelo subdelegado do Belém.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED

CAPITAL SUBSCRIPTO £ 1.000.000 EM 50.000 ACÇÕES DE £ 20 CADA UMA COM FACULDADE DE SER AUGMENTADO

CAPITAL REALISADO £ 500.000

Séde do Banco, 13 St Helen's Place, Bishopsgate Street, London E. C.

Relatorio que se ha de offerecer aos accionistas no dia 29 de maio de 1878

A direcção submette aos accionistas o balanço junto, monstrando o activo e passivo do banco e a conta de ganhos e perdas no anno financeiro findo em 28 de fevereiro proximo passado, e não póde deixar de manifestar seu pezar, que as operações do anno proximo passado, não tenham deixado melhor resultado.

Os lucros totaes do anno, depois de feita ampla provisão para as dividas más e duvidosas, montam á £ 72.023.16.5., de que se ha de deduzir o rebate de juros nas letras e saques por vencer e todas as despezas da séde e das succursaes no Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos e tambem a somma de £ 5.555.11.1 transferida a conta « Depreciação de Capital, » deixando como lucro liquido £ 41.983.14.7 inclusivo £ 9.766.17.7 que ficou do anno passado.

Pagou-se em dezembro proximo passado um dividendo por conta 8 s. por acção, na importancia de £ 20.000 e agora recommenda-se que se divida a somma de £ 20.000 ou 8 s. por acção, pagavel em 11 de junho proximo futuro, prefazendo o dividendo deste anno 16 s. por acção ou 8 % do capital realisado, livre de imposto.

Depois de prover para o dividendo por conta já pago, e para o pagamento do dividendo que agora se recommenda ficará ao credito da conta de ganhos e perdas um saldo de £ 1.983.14.7 o qual recommenda a direcção que passe para conta nova.

A supracitada transferencia de £ 5.555.11.1 faz montar a quantia ao credito da conta depreciação de capital á £ 44.444.8.11 a qual representa a depreciação do capital a taxa corrente de cambio no Rio de Janeiro em 28 de fevereiro proximo passado.

O fundo de reserva monta a £ 72.500.0.0.

Em virtude dos poderes que lhes são conferidos pelos estatutos da companhia, os directores preencheram a vaga motivada pela morte do Sr. George T. Brooking, a qual foi noticiada no ultimo relatorio, com a nomeação do Sr. Richard Hatt Noble. Communicam tambem com pezar, que durante o corrente anno, o seu collega o Sr. Richard Foster deu a sua demissão em consequencia da urgencia de outros compromettimentos.

Para preencher esta vaga nomearam o Sr. John Gallop, um dos directores do banco.

Os directores que segundo as disposições dos estatutos deixam o seu cargo nesta occasião são os Srs. Richard Hatt Noble e David Howden, os quaes como socios elegiveis offerecem-se para reeleição.

A assembléa terá de eleger fiscaes para o anno que se segue.

13 St Helen's Place, E. C.

15 de maio de 1878.

William Bevan,
Presidente.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO, LIMITED

Activo e passivo em 28 de fevereiro de 1878

PASSIVO			ACTIVO		
Capital autorisado em 50.000 acções de £ 20 cada uma com faculdade de ser augmentado	£ 1.000.000. 0. 0		Dinheiro com os banqueiros e em caixa . .		96.458. 19. 1
Pago £ 10 por acção . .		500.000 0 0	Letras a receber em carteira e depositadas com os banqueiros da companhia.	1.840.599. 10 3	
Dividas passivas: Quantias que se deve por contas correntes e de deposito	267.681. 14. 0.		Outras dividas activas e saldos devedores. .	586.324 8 6	2.426.923 18. 9.
Letras á pagar outras dividas passivas e saldos credores . . .	1.615.944.13. 9.	1.883.626 7. 9.			
Depreciação de capital: Conforme o balanço de 28 de fevereiro de 1877. . .	38.888 17 10				
Accrescente-se além disto a quantia transferida da conta de ganhos e perdas, para elevar o saldo desta conta ao equivalente nesta data da depreciação em réis da proporção do capital empregado no Brasil . . .	5.555 11 1	44.444 8. 11			
Fundo de reserva . .		72.500. 0 0			
Rebate de juros nas letras e saques por vencer . .		828. 6 7			
Ganhos e perdas conforme a conta junta . .		21.983 14 7			
		£ 2.523.382. 17. 10			£ 2.523.382 17. 10
Responsabilidade sobre letras de cambio sobre o estrangeiro negociadas.	£ 136.030 4 7.				

Conta de ganhos e perdas no anno findo em 28 de fevereiro, 1878

DEVE		HAVER	
Dividendo de 12 s. por acção declarado pela assembléa geral ordinaria em 23 de maio de 1877. . .	£ 30.000.	Saldo em 28 de fevereiro de 1877 .	39.766 17 7
Saldo levado abaixo . .	9.766 17 7		
	£ 39.766 17 7		£ 39.766 17 7
Despezas geraes na séde e nas succursaes do Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos incluindo a remuneração dos directores..	33.423 1 9	Saldo como acima......	9.766 17 7
Dividendo pago por conta no semestre findo em 31 de agosto de 1877......	20.000 0 0	Lucros totaes em Londres Rio da Janeiro, Pernambuco e Santos, depois de deduzidos os juros nos depositos as dividas más etc........	72.023 16 5
Depreciação de capital. Quantia transferida para fazer face a depreciação do capital empregado no Brasil..	5.555 11 1		
Rebate de juros nas lettras e saques por vencer.	828 6 7		
Saldo levado abaixo.....	21.983 14 7		
	£ 81.790 14 0		£ 81.790 14 0
		Saldo como acima.. ..	£ 21.983 14

Examinamos os balanços remettidos pelas diversas succursaes, cuja exactidão é certificada pelos respectivos fiscaes, e bem assim os livros e contas da séde em Londres, e achamos o balanço acima e a conta de ganhos e perdas correctamente feitas de conformidade com elles. Os lucros das succursaes no anno findo foram calculados pelo cambio corrente na data em que se fecharam as contas. O capital empregado nas succursaes figura nas contas a 27 d. a par do cambio como d'antes, mas as reservas feitas anteriormente, juntamente com a somme nova de £ 5.555 11.1. carregada na conta de ganhos e perdas no corrente anno, cobrem a depreciação do capital calculada ao cambio de 24 ,, a taxa corrente no Brasil, na data em que se fecharam estas contas.

Londres, 9 de maio de 1878.

George A. H. Holt,
Thomaz Sellar,
DIRECTORES

John Young,
Charles Henry Noble,
Morgan Yeatman,
FISCAES.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua da Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol, Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da Imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão.—Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegaram tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Casa de Detenção, 3 de junho de 1878. — N. 302. — Illm. Sr. — Tendo S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia julgado incompativel o exercicio cumulativo dos cargos de vereador da camara municipal e de administrador da Casa de Detenção, para o qual fui nomeado por portaria do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de 27 de março proximo passado; resolvi fazer opção do lugar de vereador, em prejuizo do de administrador da Casa de Detenção, porque entendo que não devo resignar um cargo de eleição popular e gratuito para permanecer em um outro de nomeação do governo e remunerado, convicto de que, pelo facto de haver aceitado o emprego, ora julgado incompativel, não perdi o lugar de vereador da camara municipal do Recife, onde tenho assento.

Em vista, pois, da decisão de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia e da opção que faço, julgo-me exonerado do cargo de administrador da Casa de Detenção do Recife, e rogo a V. S. expeça as necessarias providencias para ser nomeado meu substituto, autorisando-me a passar desde já o exercicio do cargo ao ajudante do estabelecimento, emquanto não é feita essa nomeação.

Cumpro nesta occasião um dever agradecendo a V. S. as mostras de consideração e apreço moral, que se dignou dispensar-me emquanto exerci este cargo, e asseguro a V. S. que, em seu desempenho, empreguei os esforços a meu alcance para bem corresponder a confiança com que V. S. e S. Exc. o Sr. Dr Adelino Antonio de Luna Freire, se dignaram distinguir-me escolhendo-me para occupal-o.

Apresento a V. S. os protestos de minha muito alta consideração e reconhecimento. — Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, M. D. chefe de policia da provincia — O administrador, *José Mariano Carneiro da Cunha.*

—

« 1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de junho de 1878.—N. 4,876.—Illm. Sr.—Accusando a recepção de seu officio de hontem datado, sob n. 302, em que me communica que por ter feito opção do lugar de vereador da camara municipal, em prejuizo do de administrador da casa de detenção, deixa o exercicio deste ultimo cargo, cabe-me dizer lhe que vou dar disso sciencia a S. Exc. o Sr presidente da provincia, podendo V. S. passar ao seu ajudante o exercicio do mesmo cargo de administrador, emquanto não for nomeado quem o substitua.

Outro sim, cumpre-me agradecer-lhe o modo porque servio o lugar que vai deixar no desempenho do qual desenvolveu sempre com o mais severo escrupulo, o maior zelo, intelligencia e actividade, sentindo esta chefatura a cessação dos importantes serviços que estava V. S. prestando, apezar de ser muito honroso o motivo porque deixa de continuar a prestal-os. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.—O chefe da policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

—

Recordação de Riachuelo

Antes de hontem, ás 2 horas da manhã, falleceu o alferes reformado do exercito e, ultimamente, segundo escripturario da thesouraria provincial, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, victima de padecimentos adquiridos na guerra.

Encorporado ao 9º batalhão de infantaria, de que fazia parte, seguio o alferes Alvaro para o sul, onde servio effectivamente até que, completamente arruinada a sua saúde, foi obrigado a aceitar uma reforma que lhe cortava a carreira; entretanto, emquanto as forças lhe permittiram, fez pela honra do seu paiz o que esteve ao seu alcance.

Assim, assistio ao combate de 25 de maio, na retomada da cidade de Corrientes; ao de 11 de junho, em Riachuelo; á passagem da Barranca de Mercedes; ao ataque da Ilha da Redempção, a 10 de abril: á passagem do rio Paraná, por occasião de pisar o exercito imperial o territorio inimigo, á 16 do dito mez, bem como assistio ao reconhecimento de 3 e tomou parte no combate de 22 de setembro, nas tricheiras inimigas.

A fé de officio e as asseverações escriptas de seus superiores, attestam que o alferes Alvaro de Aguiar sempre se houve com invejavel coragem e dedicação; e parece ser essa a verdade, porque em pouco tempo de serviço de guerra, foram-lhe conferidos o habito da Rosa, as medalhas de Riachuelo e de 25 de Maio e a Argentina, unico patrimonio que, na idade de 38 annos, deixa á uma viuva e a uma filha em baixa idade!

Recife, 6 de junho de 1878.

* *

José Mariano e o ex-administrador da Casa de Detenção

XI

Não devo proseguir na enumeração das falcatrúas e depredações praticadas pelo Sr. Dr. Mirabeau, as quaes, apezar de terem o cunho da improbidade e da tórpe ganancia, não são tão graves como o crime, do qual acabo de colher as provas.

De certo, de pouco vale que eu enumere factos da ordem dos que já tenho patenteado, como por exemplo que os presos que entravam sem parte nem por isso deixavam de pagar os respectivos emolumentos, ou que S. S., assim como se abastecia do deposito commum, tambem suppria-se em casos de molestia sua ou de sua familia dos medicamentos da enfermaria etc.; quando, baseado em documentos officiaes, posso provar que o Sr. Dr. Mirabeau deixou de recolher á thesouraria dinheiros que, para indemnisação da mesma, se arrecadavam na enfermaria da Detenção.

Devo explicar esse ponto bastante sério e grave.

Correndo por conta da thesouraria as despezas do custeio da enfermaria e o consummo dos remedios que a mesma thesouraria paga aos fornecedores, todos os presos não pobres, quando baixam á enfermaria, pagam 400 réis diarios para serem levados em conta do custeio da enfermaria [cama, agua e luz,] por autorisação dada em 1861 pelo chefe de policia, que calculou nisso essa despeza, alem de que tambem pagam a importancia dos medicamentos que tiverem consummido, por indemnisação ao thesouro provincial, que paga essas despezas englobadamente, sem discriminação de presos pobres e não pobres.

Esses recolhimentos costumavam ser feitos annualmente, por intermedio da thesouraria da secretaria de policia, por meio de officio dirigido ao chefe dessa repartição.

Chegando a vez de eu examinar os negocios da enfermaria, fui informado pelo enfermeiro, que prestava suas contas todos os annos, quando o administrador tinha de recolher á thesouraria o rendimento, que o recolhimento estava feito até o anno passado [1877].

Querendo, porem, eu investigar melhor esse negocio, fui procurar no livro de copia de officios quando, e em que data havia sido feita a ultima remessa, e, por mais que procurasse, fui achar nesse sentido, apenas, um officio do antecessor do Sr. Dr. Mirabeau, o Dr. Rufino Augusto de Almeida, em data de 24 de abril de 1874, recolhendo o dinheiro apurado no anno de 1873; e d'ahi por diante, sobre esse assumpto, não se havia dado a minima palavra em officio algum.

Conhecedor das prevaricações do Sr. Dr. Mirabeau, comecei logo a suspeitar que o homem, que *derreteu* o cobre do zimborio do edificio, tambem tivesse engolido os rendimentos da enfermaria nos annos subsequentes; mas, não querendo fazer juizos precipitados, officiei á thesouraria pedindo-lhe esclarecimentos á respeito.

O Sr. Dr. inspector, em data de 25 de maio remetteu-me a seguinte informação da contadoria:

« Informando sobre o primeiro ponto do incluso officio do Dr. administrador da Casa de Detenção, tem esta secção a dizer que até dezembro de 1873 foi recolhido neste thesouro, por intermedio da repartição da policia, não só a importancia dos medicamentos que na enfermaria daquelle estabelecimento foram applicados aos presos escravos, bem como a da contribuição de 100 réis que alli se cobra de ditos presos á titulo de luz, agua e cama. 2ª secção. 21 de maio de 1878.—O chefe Manoel Pereira da Cunha.—Contadoria, 20 de maio de 1878. O contador, *Antonio Maria de Faria Neves.* »

Não satisfeito ainda com essa informação, officiei no mesmo sentido á secretaria de policia, e tive em resposta o seguinte officio, que confirma plenamente as minhas suspeitas e prova que o Sr. Dr. Mirabeau não recolheu os rendimentos da enfermaria, com os quaes seria o thesouro provincial indemnisado.

Eis o officio:

« 1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de junho de 1878. Declaro a Vmc., em resposta ao final de seu officio de 20 de maio proximo findo, sob n. 218, que a ultima quantia [300$728] remettida por esse estabelecimento á esta repartição, para ser por intermedio do respectivo thesoureiro, indemnisado o thesouro provincial, da importancia dos medicamentos, dietas, cama, luz e agua, fornecidos aos escravos e presos não arragoados recolhidos á enfermaria dessa casa, foi effectuada em 24 de abril de 1874, pelo ex-administrador Dr. Rufino Augusto de Almeida, sendo dita importancia relativa á indemnisação do fornecimento feito no anno de 1873. Deus guarde a Vmc. Sr. Dr. administrador da Casa de Detenção. — *Segismundo Antonio Gonçalves.* »

Depois destas minhas averiguações foi, então, que eu soube que, em um dia em que o Sr. Dr. Mirabeau reprehendera bruscamente ao ex-escrivão Sr. Pelinca, por este ter deixado de comparecer á repartição para ir assistir ao desembarque do general Osorio, o Sr. Pelinca pedira á um seu companheiro para publicar na *Provincia* tanto o negocio do cobre como o dos dinheiros arrecadados na enfermaria não recolhidos ao thesouro provincial.

Verificado como se acha que o Sr. Dr. Mirabeau não recolheu aquellas quantias, devo dizer em quanto ellas montam: No anno de 1874, arrecadou-se pelas duas verbas da enfermaria 386$797; no anno de 1875, 521$841; no anno de 1876, 254$687; no anno de 1877, 148$081; montando todas essas quantias na importancia de 1:311$406, que o Sr. Dr. Mirabeau metteu em si, commettendo o crime de peculato previsto pelo codigo.

Não quero merecer louvores, por ter tido a coragem de averiguar e denunciar as prevaricações do Sr. Dr. Mirabeau; espero, porém, que não se me negue a justiça de considerar-se-me alheio aos baixos sentimentos que me emprestou o Sr. Dr. Mirabeau, quando procurou indagar o motivo de meu procedimento hostil ás suas rapinações, pór que o coitado não sabia, nem sabe ainda hoje o que é o cumprimento de um dever.

Collocado na administração deste estabelecimento, procurei corresponder á confiança dos que me escolheram, não pactuando nem encobrindo as acções tórpes de meu antecessor, com as quaes eu não podia nem devia ser solidario.

Agora não compete mais a mim discutir os actos do Sr. Dr. Mirabeau; compete á moralidade da justiça publica averigual-os por sua vez, para que não se diga que, neste paiz prevarica se impunemente nas repartições publicas.

Não estou insinuando qual o procedimento que devem ter as autoridades superiores: estou denunciando crimes publicos, que não podem deixar de ser averiguados e punidos.

Sobre o cadaver putrefacto do Sr. Dr. Mirabeau lancei a ultima pá de terra, e nem se me chame deshumano, quando eu não recuseilhe os ultimos soccorros, e culpa não tenho que o Sr. Dr. tivesse querido morrer impenitente.

Antes de concluir, devo resposta á dous pontos do ultimo escripto do Sr. Dr. Mirabeau: um em que explica o negocio do caderno das entradas e sahidas de escravos; outro em que me faz duas allusões, que devo destruir.

Occupar-me-hei do primeiro ponto, e deixarei o outro para o seguinte artigo, com o qual me despedirei da polemica, retirando-me ao silencio, mas ficando na estacada, prompto a aparar os golpes insidiosos que em seu desespero possa o Sr. Dr. Mirabeau vibrar contra a minha reputação.

Disse o Sr. Dr. Mirabeau que eu mystifiquei o publico, quando declarei que não entregava o dinheiro dos escravos, porque S. S. havia dito que, com o auxilio de um caderno que lhe entregára o chefe do quarto, estava habilitado a saber com precisão mathematica o dia de entrada e sahida de escravos em sua administração.

E não foi isso o que disse S. S.?

Eu bem podia reproduzir textualmente suas palavras, para provar-lhe que não preciso mystificar.

Mas explica-se o Sr. Dr. Mirabeau nos seguintes termos:

« Eu disse que podia extractar, com certeza mathematica, a entrada e sahida de todos os escravos, *que foram soltos*, durante minha administração, visto como tenho em meu poder os cadernos com que o chefe de quarto me prestava contas diariamente, onde lançava todo o movimento da sahida, declarando os que pagaram ou não, e sobre escravos, os seus nomes, de seus senhores, datas da entrada e sahida, mas isto só se fazia no dia da *soltura.* »

Aceito a explicação, menos no final que encerra uma contradicção.

E, de certo, se o chefe do quarto prestava contas diariamente; se o caderno em que se lançava o movimento diario do estabelecimento, está em poder do Sr. Dr. Mirabeau, como se pode comprehender que só no dia da *soltura* dos escravos mencionasse o chefe do quarto o dia da entrada?

E como esse caderno podia ser do movimento diario, se não se lançava as entradas dos escravos?

E como no dia das *solturas* podia o chefe do quarto saber o dia da *entrada*, se não tivesse sido préviamente lançado?

O Sr. Dr. Mirabeau comprehendeu o lapso em que cahio, e procurou fazer confusão para provar que eu mystifiquei.

S. S. disse que tinha um caderno em que se fazia o movimento diario da *entrada e sahida*; e, portanto, podia, com *precisão mathematica*, dizer os dias de alimentação de todos os escravos.

Se S. S. tinha esse caderno, que *não quiz* exhibir, delle deviam constar todos os escravos que *entraram* na administração de S. S., ainda que não tivessem sahido.

Sendo assim, S. S. bem podia, contando o dia da entrada delles, que deve constar do *tal* caderno até o dia em que a alimentação *correu por sua conta*, declarar a quanto tem direito; e, portanto, eu não quiz cousa fóra de proposito, nem caprichosa, exigindo que o procurador de S. S. me dissesse os dias de alimentação dos tres escravos sahidos.

Agora, porém, sahe-se o Sr. Dr. Mirabeau dizendo que o caderno que tem não encerra esses esclarecimentos, quando é intuitivo que, se S. S. tem um tal caderno do movimento diario do estabelecimento, delle deve constar a entrada de todos os escravos durante sua administração, muito embora só tenham sahido depois da demissão de S. S.

Parece-me que tenho-me explicado assás sobre este ponto; mas ainda direi eu: admittindo que o Sr. Dr. Mirabeau se tivesse referido a um caderno muito diverso, como se comprehende que, autorisando S. S. que o fornecedor fizesse a alimentação dos escravos, para depois ser indemnisado, não tivesse ao menos um caderno particular em que lançasse o dia em que começavam a ser alimentados os escravos?

Seria isso uma cautela que tomaria toda e qualquer pessoa que tivesse de pagar o consummo dos escravos; mas que não teve certamente S. S., porque não corria por sua conta aquella despeza e sim por conta das rações dos presos pobres.

Sinto que o Sr. Dr. Mirabeau não tivesse patenteado qual o modo porque manifestou-se o Sr. Dr. chefe de policia quando S. S. foi *queixar-se* de meu *capricho*, querendo dar a entender que o juizo do Sr. Dr. chefe de policia me foi desfavoravel.

Foi mais um *recurso* empregado pelo Sr. Dr. Mirabeau com o fim de fazer suppor que o Sr. Dr. chefe de policia levara a mal o meu procedimento, quando eu o explicando, e elle como meu chefe tendo o direito de ordenar, sob sua responsobilidade, o contrario, não o fez.

Podia o Sr. Dr. Segismundo, ouvindo o Sr. Dr Mirabeau, ter na occasião pensado que elle tinha razão; mas a prova de que não achou justa sua queixa, depois de me ouvir, é que não attendeu-a; não receio, porém, que me tivesse sido desfavoravel o juizo emittido por aquelle meu chefe e amigo, porque são por demais significativas as provas de consideração e confiança que me tem elle dispensado, e que me constituem em gratidão para com elle.

O Sr. Dr. Mirabeau não conseguio, callando o juizo do Sr Dr. chefe de policia, tornal-o infenso á minha pessoa, porque os factos provam o contrario.

E por hoje termino aqui, dizendo ao Sr. Dr. Mirabeau que serão baldados os esforços e os derivativos que empregar para tirar de sua fronte o estigma de prevaricador e de larapio, abaixo do gatuno o mais vulgar.

Recife, Casa de Detenção, 2 de junho de 1878.

José Mariano Carneiro da Cunha.

PROVINCIA DO CEARA'

REVELAÇÕES EM INTIMIDADE

Elle: Pedi dispensa de membro da commissão de soccorros para não aconselhar ao povo que enforcasse a este e fosse matar aquelle [os nomes foram declinados].

Ella: Pois eu continúo a ser commissario: porque nestes tempos de calamidade ninguem deve perder os seus interesses.

O padre: Estou de accordo com a opinião della.

Se todos precisam .. é justo que quem poder se arranjar, não perca a opportunidade.

Uma voz: Enforcados e assassinados merecem ser os commissarios que se apropriaram dos soccorros destinados á indigencia, dividindo-os com os amigos, e deixando os pobres morrerem de fome.

∴

É PECHINCHA

O Sr. Antonio Gurgel do Amaral Valente conseguio ser nomeado commissario do abarracamento do Alto da Pimenta, vago pela dispensa concedida ao Dr. Camargo.

Deve ser muito rendosa a commissão desde que o Sr. Valente, para obtel-a, sujeitou-se a abandonar o seu sitio Jacerahy, em que reside, no districto de Mecejana, para vir estabelecer-se na capital em casa de 50$000 de aluguel por mez.

Não será assim?

Quanto interesse, pelos indigentes, quanta abnegação de si mesmo!

Quem não acredita nestas cousas, diz que o Sr. Valente empolgou uma pechincha!

∴

SOCCORRO Á INDIGENCIA

A dissolução da camara dos deputados fez surgir uma classe de indigentes, que instam por soccorros, sem que a presidencia ouse recusal-os.

Esses indigentes são os collegios eleitoraes, que não esperam pela *generosidade* de quem distribue o soccorro, mas taxam o preço de seus serviços; que não pedem, impõem.

S. Exc. o [illegible] soccorrendo e já despendeu as seguintes sommas:

Ao collegio eleitoral da Imperatriz 21:000$.
Ao collegio do Acaracú 13:135$.
Ao collegio da Barbalha 6:500$.

Estão em ajustes os collegios da Pacatuba, Granja, Ipú, Limoeiro e S. João do Principe—por ora.

∴

TYPO LIBERAL

Antonio Saraiva de Araujo Leão é o nome do commissario que tem *pintado a manta* em Pedra Branca.

Aquelle *nobre* caracter, é o typo mais aperfeiçoado do liberal de nossa terra.

Apenas começou a administração dos amigos de Antonio Saraiva, homem de *precedentes insignes*, emprehendeu uma viagem da Pedra Branca á capital, com o fim de ser nomeado membro da commissão de soccorros daquella localidade.

Conseguido o intento—como bom liberal que é—, tratou logo de ir recebendo alguma cousa por conta, e com effeito adquirio ..... 1:450$000 em dinheiro e uma porção de viveres.

De volta a Pedra-Branca não deu conta á commissão do dinheiro, que recebera, a pretexto de ser membro della.

Gastou-o em seus arranjos particulares e disto não fez mysterio.

Dous membros da commissão—o vigario João Antonio do Nascimento e Bento Ferreira Rabello, vendo que Antonio Saraiva se appropriaria dos generos que estavam a chegar, como o havia feito com o dinheiro, requereram a apprehensão dos generos, e o juiz municipal ordenou a diligencia que não se effectuou, porque a policia impedio.

E Antonio Saraiva abrio venda dos generos, deixando os indigentes *in albis*.

A pobreza nada absolutamente tocou dessa remessa, o que tudo consta das communicações officiaes á presidencia.

Entretanto, até agora, não consta que o Exm. Sr. Dr. José Julio tenha tomado providencia alguma nesse sentido.

Antonio Saraiva continúa a ser membro da commissão para apropriar-se dos soccorros que forem mandados para a indigencia, como o declara francamente.

E tem razão.

Antonio Saraiva é o mais aperfeiçoado typo do liberal do Ceará.

(Do *Pedro II*).

Ao publico

O abaixo assignado, commandante do vapor *Marquez de Caxias*, comprehende que lhe corre o dever de vir á imprensa justificar-se; mas não tendo podido preparar sua defeza, pede ao respeitavel publico que aguarde a até amanhã, certo de que não faltará.

Recife, ao bordo do *Marquez de Caxias*, em 5 de junho de 1878.

Anselmo Peres.

O Sr. guarda-mór da alfandega do Maranhão

Foi com o mais vivo prazer que lemos no *noticiario* do *Diario* do Maranhão de 19 de maio, o artigo que abaixo transcrevemos. Afinal está a terminar-se a rancorosa perseguição do Sr. Mesquita Neves, ex-inspector da alfandega daquella provincia, contra o honrado guarda-mór da mesma. E' desnecessario entrar na analyse da questão: o artigo que abaixo transcrevemos, os justos louvores que tem recebido o dito guarda-mór dos seus superiores, tanto naquella provincia, como nesta e nas de Sergipe e Rio de Janeiro, bastam para mostrar a luz da evidencia ao publico, o caracter e fim della.

E' este o artigo:

O SR. GUARDA-MÓR

« Entrou ante-hontem novamente no exercicio de guarda-mór desta provincia, e Sr. Ignacio José Alves de Souza, que havia sido suspenso por portaria do ex-inspector Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

« Accusado o Sr. guarda-mór, foi sujeito a um processo do qual foi considerado pelo Sr. Dr. juiz de direito Umbelino M. de Oliveira Lima, improcedente a queixa, sentença confirmada ante-hontem na conferencia do superior tribunal da relação, pelos Exms. Srs. desembargadores Braga, Antonio Augusto de Catanho.

Foi advogado da defeza o Exm. Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, que mais uma vez revelou o talento e illustração, se que é dotado.

« Damos os nossos emboras ao Sr. guarda-mór, por vel-o triumphante da accusação que sobre si pesou. »

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1878

Não houve cotação.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	75:249$545
Idem do dia 5	26:508$599
	101:758$144

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 4 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Arabella* carregaram:
Para New-York, Borstelmann & C. 200 saccos com 15,000 kilos dee assucar mascavado.

Portos do interior

Na barca nacional *S. Miguel*, carregaram:
Para Porto Alegre, P. G. Maia & C. 160 barricas com 16,967 kilos de assucar branco, e 100 ditas com 11 525 ditos de dito mascavado.

No hiate nacional *Jaguary*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

No patacho portuguez *Cysne*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. G. Maia & C. 255 barricas com 28,378 kilos de assucar branco, e 40 ditas com 4,553 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Coruripe*, carregaram:
Para Maceió, L. A. Gonçalves Penna & C. 10 barricas com 649 kilos de assucar refinado; para o Penedo, os mesmos 10 barricas com 626 ditos de dito dito; para o Aracajú, os mesmos 10 barricas com 629 ditos de dito dito.

No lúgar inglez *Eunice*, carregaram:
Para o Pará, Baltar Sobrinho 326 barricas com 27,770 kilos de assucar branco.

No lúgar portuguez *José Estevão*, carregaram:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 23,118 kilos de assucar branco; José G. de Medeiros Junior 2 pipas com 960 litros de alcool.

Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:
Para o Ceará, A. Moreira da Silva 25 barris com 3,125 kilos de mel.

No patacho nacional *Jaboatão* carregaram:
Para o Aracaty, J. G. Reis 250 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:
Para Mossoró, Alipio Vieira & C. 200 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com milho; A. F. Torres 170 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Virgem do Porto*, carregaram:
Para a Villa da Penha Rodrigues Velleso & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	3:633$196
Idem do dia 5	1 663$142
	5:296$338

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	19:874$978
Idem do dia 5	4:907$942
	24:782$920

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Ilha de Fernando—6 dias, corveta nacional a vapor *Magé* commandante capitão de fragata Francisco Gurlat Rolim.

Observação

Arribou com agua aberta a sumaca hespanhola *Annita*, que tinha sahido para o Rio Grande do Sul por Santa Chatharina no dia 26 do mesmo mez proximo passado.

Dia 5

Observação

Não houve entradas e nem sahidas.

EDITAES

EDITAL N. 64

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematados 804 kilos de cobre em fragmentos, tirados do fundo do mar por Fernando Mugnan, a um navio ha um anno naufragado nas costas da provincia do Rio Grande do Norte, no valor official de 1:206$000, se transfere a arrematação do mesmo para ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, á porta do armazem n. 7.

Alfandega de Pernambuco, 5 de junho de 1878.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis

EDITAL N. 65

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas 24 duzias de tesouras de mais de 18 centimetros, para costuras, parte do conteúdo de uma barrica marca diamante 403 no centro, n. 1,689, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em março do corrente anno, avaliadas em 288$000 e abandonadas aos direitos por Von Sohsten & C., se transfere a arrematação dos mesmos para ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 5 de junho de 1878.

O inspector,
Fabio A, de Carvalho Reis.

EDITAL N. 66

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematada uma caixa de marca L. P. n. 1,024, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em maio ultimo, contendo 100 latas com farinha hervalentica arabica de Wather, ou semelhante, com o peso liquido de 42 kilos, avaliada em 210$000, e abandonada por Ferreira Maia & C., se transfere a arrematação da mesma para ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 5 de junho de 1878.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 372

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Joanna Olympia de Oliveira Paz, da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Villa do Brejo, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do Reg. de 27 de novembro de 1874, tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de maio de 1878. —O secretario,— *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 373. — De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz saber ao professor Alexandre Magno Peixoto de Alencar, da cadeira de instrucção primaria do sexo masculino de Petrolina, que acha-se marcado o dia 7 do corrente para ser o mesmo professor interrogado perante o conselho litterario sobre os factos pelos quaes é accusado o mesmo professar na representação contra elle feita pelo delegado litterario daquella localidade, devendo o referido professor comparecer para aquelle fim na inspectoria da instrucção publica pelas 12 horas do indicado dia, sob pena de correr o processo á sua revelia. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 1 de junho de 1878.— No impedimento do secretario, o amanuense, *João B. Fox.*

DECLARAÇÕES

COMMANDO DAS ARMAS.—De ordem de S. Exc. o S. coronel commandante das armas, se faz saber ao Sr. 2º cadete reformado do extincto 11º corpo de voluntarios da patria, Laurenio Gonçalves de Azevedo, que pela presidencia desta provincia, foi na data de 4 do corrente transmittida á thesouraria de fazenda para os devidos effeitos, a nova provisão de reserva com o seu verdadeiro nome, conforme requereu ao ministerio da guerra. Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 5 de junho de 1878. *Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel graduado secretario.

— O lançador da recebedoria desta provincia, abaixo assignado, passa nesta data a fazer o lançamento dos impostos geraes, na freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella; cumpre, pois, que as pessoas que teem de contribuir para os mesmos impostos no futuro exercicio do 1878 a 1879, apresentem os recibos dos predios que occupam com seus estabelecimentos, para se evitar o arbitramento que a lei determina na ausencia destes documentos. Recebedoria de Pernambuco, 5 de junho de 1878.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art, 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã. –Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 3 de junho de 1878.— O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casa onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energicas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 10 do corrente, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, os seguintes fornecimentos e serviços:

Por tempo de tres mezes, a findar em setembro proximo:

Fornecimento de viveres, dietas e outros artigos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, a saber:

Aguardente de 20 gráos, araruta, aletria, arroz, assucar branco grosso, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, azeite de luz, batata ingleza, bolacha, bolachinha, boi vivo inclusive o pasto, bacalhão, café em grão, café moido, cangica, carnaúba em velas, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, carne salgada, chá, conservas preparadas, doce, farinha de mandioca da terra, feijão preto ou mulatinho, gallinhas, lenha em achas, manteiga ingleza, milho, matte, pão, queijo da melhor conservação, sal, stearinas em archotes de 13 1/6 e 17 1/2 por kilo, sabão massa, toucinho de Lisboa, tapioca, vinagre de Lisboa, vinho do Porto e de Lisboa.

Por tempo de um anno, a findar em junho de 1879

Lavagem e concertos da roupa da companhia de aprendizes artifices e da enfermaria de marinha.

Serviços de barbeiro á enfermaria de marinha:

Fornecimento de ambulancias aos navios da armada.

Observações:

As propostas para fornecimentos de ambulancias e de viveres, dietas, etc., devem ser organisadas de conformidade com as tabellas em vigor.

Previne-se aos Srs. proponentes que tenham em attenção as condições estatuidas por lei, acerca das quaes já foram publicados annuncios, e para cujo conhecimento poderão recorrer á inspecção do arsenal de marinha até a vespera do dia acima designado pelo conselho para concurrencia a taes fornecimentos.

Servindo de secretario.
Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

Irmandade

do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife

São convidados todos os nossos irmãos a comparecerem neste consistorio domingo, 9 do corrente, ás 9 horas do dia, afim de reunidos em mesa geral se proceder á eleição dos funccionarios que tem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1878 a 1879.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, 3 de junho de 1878.— O escrivão.
Guilherme Gonçalves dos Santos

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, o assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais hospital Pedro II, no trimestre de julho a setembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de junho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. provedor, são pelo presente convidados os Srs. socios desta beneficente instituição a comparecerem na secretaria do hospital no domingo proximo, 8 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de ser submettido á sua approvação o relatorio, bem como o parecer da commissão de contas, do anno de 1877, e empossada e preenchida a nova junta

Sala das sessões, 5 de junho de 1878.
Alipio Augusto Ferreira.
Secretario.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Boa Vista

De conformidade com o art. 39 do compromisso d'esta irmandade, e de ordem da mesa regedora, são convidados os irmãos a comparecerem na matriz desta freguezia, no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de constituida a mesa geral, proceder-se á eleição da mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno de 1878 a 1879.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, 5 de junho de 1878.

O escrivão,
Justino José de Souza Campos.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878

Os possuidores das cautellas de penhores de ns. abaixo são avisados de resgatal-os até o dia 8 de junho proximo vindouro.

Ns. 32, 108, 109, 112, 114, 118, [illegible] 165, 178, 193, 208, 246, 248 252, [illegible] 356, 353, 367, 383, 406, 410, 421, 435, 437, 447, 449, 455, 480, 515, 531, 532, 573, 574, 578, 580, 584, 5 4, 599, 605, 6 8, 613, 625, 637, 646, 647, 648, 652, 656, 660, 675, 680, 686. 714.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de junho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrendadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	3 0$ 00
Loja do sobrado n. 94	0 $000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	20$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	320$000
Loja do sobrado n. 24	1:030$450
Idem n. 1 A	618$ 70
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$00
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36 (fechada)	200$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajá	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	320$000
Idem n. 112	385$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	2 8$000
Idem n. 61 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 65 fechado)	240$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2 565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	617$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 7	216$000
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	110$00
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	[illegible]
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fechada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:484$000
Idem n. 2 (fechada)	5[illegible]$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	249$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 25	1:079$500
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	210$000
Becco das Bolas	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	614$000
Idem n. 18 (fechada)	363$000
Rua de Marcilio Dias e Barros	
Casa terrea n. 1	443$00
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	1 03$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 49	273$280
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechada)	500$000
Idem n. 62 idem	393$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	634$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	12 $000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	2765$000
1.º andar do sobrado n. 22	2275$000
2.º dito do mesmo predio [fechad]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	25 $000
Sobrado n. 25	1:391$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 21	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	500$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	200$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua da Linguêta	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
1.º andar do n. 14 [fechada]	180$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	40 $000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTA IZABEL
Empeza Loyal
SABBADO 8 DE JUNHO
REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA
dada pela Sr.ª

ELLA ZUILA
EM BENEFICIO
DA
SANTA CAZA DE MISERICORDIA

na qual a distincta funambula executará os seus mais arriscados e applaudidos exercicios.

O annuncio do dia dará o programma detalhado do espectaculo.

THEATRO SANTA IZABEL
EMPREZA LOYAL
HOJE
Quinta-feira 6 de junho
SURPRENDENTE E VARIADO ESPECTACULO
EM BENEFICIO DA SR.ª

ELLA ZUILA

no qual tomará parte a insigne festejada cantora

D. JOSEPHA GARCIA

que para abrilhantar esta representação, offereceu generosamente seu valioso concurso á beneficiada.

PROGRAMMA DO ESPECTACULO
Primeira parte

1.ª — Phantasia pela orchestra.
2.ª — A barra fixa, exercicio de gymnastica pelo Sr. Loyal.
3.ª — O marinheiro — passo do baile dançado pela beneficiada.
4.ª — Cavatina da opera Cellini a Parigi, cantado pela Sr.ª Garcia.

INTERVALLO DE 10 MINUTOS
Segunda parte

1.ª — Ouvertura pela orchestra.
2.ª — Exercicio sobre o arame pela Sr.ª

ELLA ZUILA
A RAINHA DO AR

Ordem dos exercicios

1.ª — Grande marcha (Aida).
2.ª — Grande carreira.
3.ª — Grande carreira a velocipede pa a diante e para traz.
4.ª — Passagem sobre o arame com um carrinho de mão distribuindo flores.
5.ª — Equilibrios sobre uma cadeira.
6.ª — Passeio com os pés nos cestos.
7.ª — Descarregamento de uma peça de artilharia.
8.ª — O deitar sobre o arame.
9.ª — Brindes ao illustrado publico pernambucano.
10.ª — Passagem com os olhos vendados e o corpo dentro de um sacco.
11.ª — Terminando com o sempre applaudido passo de baile.

INTERVALLO DE 15 MINUTOS
Terceira parte

1.ª Ouvertura pela orchestra.
2.ª — O trapezio volante, executado pela Sr.ª

ELLA ZUILA

com os olhos vendados e a cabeça dentro de um sacco:

Dando assim um vôo de mais de 30 pés e executando neste vôo

UM SALTO MORTAL AEREO

3.ª — LA JUANITA DE LOS TOREROS, canção hespanhola pela Sr.ª Garcia.

4.ª — Terminará o espectaculo com o nosso arrojoso exercicio

A MULHER PROJECTIL
OU
A BALA DE CANHÃO HUMANA

executado pela

BENEFICIADA

que será lançada no ar e agarrada pelo Sr. Loyal suspenso no trapezio.

O espectaculo principiará ás 8 1/4 horas.

Preços os do costume.

Concluido o espectaculo, haverá trem para Olinda e Beberibe, e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

THEATRO
SANTA ISABEL

ESPECTACULOS DRAMATICOS
DIRIGIDOS PELO ACTOR
José Antonio do Valle

NOVIDADE
NA PROXIMA SEMANA
Estréa dos artistas
VALLE E D. AURORA DE FREITAS

O artista VALLE, no intuito de se apresentar ao respeitavel publico pernambucano, e tendo alcançado do Exmo. presidente, por despacho do dia 16 do proximo passado mez, o theatro Santa Isabel para dar algumas representações, fez ensaiar algumas comedias do seu vasto repertorio; as quaes foram representadas nos primeiros theatros de Portugal e da côrte deste imperio, cabendo-lhes a estas geraes encomios da illustrada imprensa de ambos os paizes:

Naufragar em terra firme,	3 actos
A criança de noventa annos	2 »
Feio no corpo, bonito d'alma	1 »
Quem o feio ama. .	1 »
Gato por homem!	1 »
Esperteza de rato	1 »
Quem porfia. .	1 »
O diabo atraz da porta	1 »
O dinheiro não é tudo,	Entre-acto

Differentes scenas comicas, pelo actor Valle.

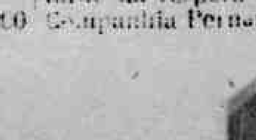
Estão contratados para tomarem parte nestes espectaculos varios artistas que se acham nesta capital.

Os espectaculos serão detalhadamente annunciados em programmas do dia.

Recebem-se encommendas no hotel Independencia, á rua do Imperador.

MARITIMOS

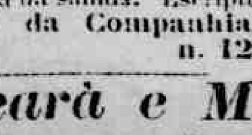
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mossoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Ioujaca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde da vespera da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

Ceará e Maranhão

Segue em poucos dias a veleira barca *Formosa*: para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

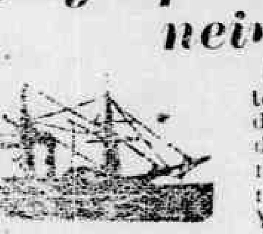
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

New York & Rio de Janeiro Steam Packet Company
Vapor americano
City of Rio de Janeiro



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Pará, S. Thomaz, e New York.

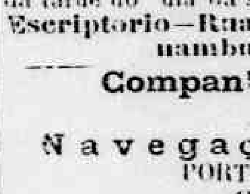
Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes

Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

ARACATY

Segue nestes poucos dias o patacho nacional *Jaboatão*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo e Mossoró

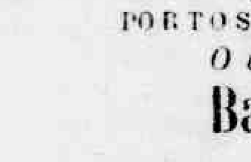


O vapor *Gipuiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

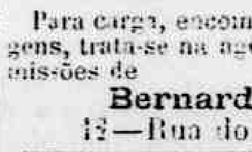
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pará



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 do corrente, e depois da demora do cotume, seguir para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
LIGURIA

Espera-se da Europa, até o dia 15 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Porto Alegre

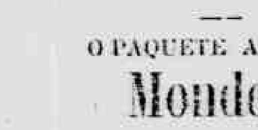
Farinha de mandioca em saccos: na rua do Bom Jesus n. 56.

Para Lisboa

O lúgar portuguez *Julio* acha-se a carga, tem a maior parte da carga engajada, e para o resto trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Royal Mail Steam Packet Company

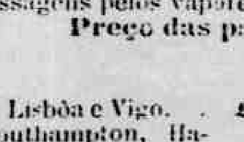
O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante Compton



Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante Kemp
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores:

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
Bahia. .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30
— Montevidéo. . .	£ 2	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 e cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

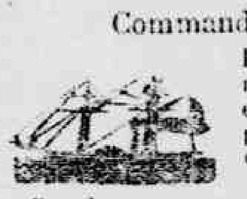
Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Admson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 7 do corrente, e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILOES

LEILAO
DE

Um terreno no Pombal, em frente do palacete do Visconde de Suassuna, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, todo cercado (chãos proprios.)

Hoje
QUINTA-FEIRA 6 DE JUNHO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão
DE

Bons moveis, finos crystaes, porcellana, quadros, jarros, espelhos e objectos de electro-plate.

Hoje
QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
Na casa da rua da Saudade n. 28.

O coronel Joaquim de Albuquerque Bello, tendo de retirar-se desta provincia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos abaixo declarados, existentes na casa de sua residencia, á rua da Saudade n. 28.

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte, 1 estante para musica, 1 mobilia estufada com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição e 2 dunkerques, 2 espelhos grandes e dourados, 1 lustre de crystal com 6 bicos, 6 quadros com finas gravuras, 6 lindos jarros para flores, 6 capiteis, 1 tapete de sofá, 12 cadeiras de porta, 6 escarradeiras, 4 lanças e cortinados, 1 esteira, forro da sala e 6 figuras finas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com pedra, 12 cadeiras de guarnição, 2 aparadores torneados, 2 cadeiras de balanço, 2 resfriadeiras, 4 lanças, 4 pares cortinados de cretone, 1 apparelho para chá de electro-plate, garfos e colheres, 2 apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas compoteiras de fino crystal, salvas e bandeijas de electro-plate e outros objectos.

Quartos

Um guarda-roupa com espelho oval, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 toilet e 1 lavatorio tambem de jacarandá, 1 machina de costura, 2 commodas, 1 sanctuario, 1 esteira forro do quarto, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa de amarello, 1 dito de mogno, 1 marquezão, 1 toilette de mogno, 1 espelho, 2 guarnições para toilette, 1 estante envidraçada, 2 marquezas, 1 mesa envidraçada e muitos outros accessorios de casa de familia.

Os referidos objectos tornam-se recommendados pelo bom estado de conservação em que se acham.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

LEILAO
DE

Diversos moveis, pertencentes ao espolio de Manoel Dias da Silva Santos.

Hoje
No armazem da rua do Imperador n. 16
ás 11 horas

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Azevedo Guimarães, consul de Portugal, fará leilão de 6 cadeiras de amarello, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 sofá, 2 mesas e 1 armario pertencentes ao dito espolio.

Na mesma occasião serão vendidas diversas louças e alguns moveis por conta de diversos.

LEILAO
DOS

Moveis, louça, vidros e mais pertenças do Hotel de Londres, á rua do Commercio n 7.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia estufada, com 1 divan, 2 cadeiras de braços e 6 ditas de guarnição, 1 piano francez, 2 espelhos grandes, 10 quadros, 1 mesa para escrever, 2 tapetes, 2 commodas, 2 tapetes, 2 candieiros a gaz.

Um bilhar e suas pertenças, 1 balcão com tampo de pedra, 1 fiteiro, 4 mesas com pedras, 12 cadeiras de mogno, 12 ditas de junco, 1 relogio de parede, 6 cadeiras de balanço, 10 arandelas, 2 banheiros, 1 machina de lavar roupa, 1 machina de engommar, 2 camas de ferro para meninos.

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com pedra, dous ditos torneados, 1 quartinheira, 1 porta-licôr, 4 jarras, louça, vidros, crystaes, mesas de cozinha, trem de cozinha.

Sofás, cadeiras, marquezas, tocadores, consolos, quadros, mesas, camas, lavatorios, espelhos e mais accessorios de 6 quartos para hospedes.

Sexta-feira 6 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE **PINTO**
No predio da rua do Commercio n. 7.
O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 horas

Leilão
DE

portadas, portas almofadadas, caixilios, grades, janellas e mais pertenças de madeira de amarello [obra nova e de gosto] para casas em construcção.

1 prensa de copiar cartas.
1 fogão de ferro chaminé.
1 forno tambem de ferro e chaminé.
1 machina de engommar.
1 dita de frisar.
1 burra [cofre] de ferro e franceza.
1 machina de lavar roupa.

Sexta-feira 7 do corrente
AO MEIO DIA
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
á rua do Commercio n. 7.

Por occasião do leilão dos moveis do hotel de Londres.

Agente Remigio

LEILAO

DE

40 caixas com cebolas novas marca B T & C.

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão de 40 caixas com cebolas acima declaradas, vindas de Lisbôa no vapor francez *Rivadavia*.

LEILAO

DE

Uma parte da casa e sitio do Arraial, rua do Cemiterio n. 3, no valor de 1:500$000

Uma dita na casa e sitio n. 30, no Monteiro, no valor de 1:418$367.

Uma dita da casa e sitio da casa da estrada da Agua Fria n. 22, no valor de 375$000.

SABBADO 8 DE JUNHO

AO MEIO DIA

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

pelles de carneiro e marroquim (avariadas)

SABBADO 8 DE JUNHO

Ao meio dia

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, faz leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca ADGV n. 549, vinda do Havre no vapor francez *Rivadavia* e avariada d'agua salgada.

O leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DA

casa terrea com sotéa, edificada em chão proprio, á rua da Santa Cruz n. 2, freguezia da Bôa-Vista, a qual rende 42 $000. por anno.

SABBADO 8 DO CORRENTE

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Segundo e ultimo *LEILAO*

DE

Um sobrado de azulejo, á rua da Alegria n. 11, em solo proprio

SABBADO 8 DE JUNHO

ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Steeple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão o sobrado de 1 andar á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Basto, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cosinha fóra, copiá circulado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima. O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que será o ultimo leilão.

Agente Pestana

LEILAO

DA

Casa terrea na Estrada do Encanamento, com as seguintes accommodações: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, despensa, quartos para banhos, terraço sobre pilares de pedra, cacimba de superior agua potavel, tendo o terreno cerca de 100 palmos de frente e 700 ditos de fundo, em chãos proprios.

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da casa acima mencionada, e podendo desde já os senhores pretendentes irem examinal-a, e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem.

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa-se de uma, que tenha bom e abundante leite, para amamentar uma criança: na rua de S. Jorge n. 139, segundo andar.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Guararu*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— O Sr. Joaquim Vrissimo do Rego Barros, tenha a bondade de apparecer á rua de Hortas n. 86, presentemente nesta cidade.

—Uma mulher se offerece para ama, preferindo casa estrangeira: na rua do Vigario n. 20

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Troca-se trezentos mil réis em prata por sedulas, mediante um lucro razoavel: quem pretender, annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma preta que seja bôa quitandeira ou um moleque: na Capunga, rua das Crioulas, padaria.

— Na Capunga, rua da Vestera, taverna n. 31, se dirá quem lava roupa muito bem, tanto de varrella como de sabão.

— Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos: Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 25 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apody, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calerino Saraiva de Moura; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes, paga-se generosamente a quem os apprehender e leval-os nesta cidade a Ezebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apody, a Luiz Soares da Silveira.

— Precisa-se de uma criada ou alguma pessoa que queira acompanhar para a Inglaterra uma familia com quatro crianças, pagando-se-lhe a passagem pelos serviços prestados durante a viagem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 54, 1º andar.

O Sr. José Francisco dos Santos Ameida queira apparecer á rua do Barão da Victoria n. 46, a negocio que não ignora.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão e loja, bastantes commodos, em bom estado, na rua dos Guararapes n. 48: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador n. 44.

Camara municipal do Recife

Chamamos a attenção desta corporação, e com especialidade a distincta commissão de edificação para um muro que se está fazendo em um terreno á rua Visconde de Goyanna, na entrada para a Baixa-Verde, pois consta-nos que pretendem fazel-o fóra da cordeação; e ainda nos consta mais que o proprietario desse terreno pretende murar dito terreno com 116 palmos, sendo dono apenas de 100 palmos. Existe nessa mesma entrada para a Baixa-Verde 66 palmos de terreno para rua, cujos pertence á camara municipal, visto não ter outro proprietario. Diz o nosso informante que o empreiteiro dessa obra quer a rua com 50 palmos, e por isso apossa-se dos 16 palmos por não ter dono; esperamos providencias.=O chefe da linha.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco, para familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 22$000, o sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 4 0$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se por 16$ mensaes as casas ns 53 e 55 da travessa do Raposo, são novas e tem commodos para familia: para ver, a chave está junto, e para tratar, na rua do Nogueira n. 29.

— Aluga se a casa da rua de Riachuello, defronte do quartel da policia n. 48, com uma pequena armação de taverna, muito boa para negocio, com pouco dinheiro: a tratar na rua do Principe n. 52.

— Aluga-se por preço commodo o terceiro andar, sotão e mirante do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, muito fresco e asseiado: a tratar na loja do mesmo sobrado

— Aluga-se o 2º andar da rua de Hortas n. 16, por 22$, o 2º andar do sobrado n. 3 da rua da Penha, por 28$, o sobrado n. 52 da rua da Guia, por 20$, e a casa n. 34 na Capunga, porto do Lasserre, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o pavimento terreo da rua da Roda n. 23: a tratar na Pracinha n. 22.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 39.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 85, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas, que no mesmo pavimento se contém: a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se por 20$ mensaes uma escrava para todo o serviço interno de casa de familia: quem precisar, dirija-se á rua das Nymphas n. 26.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barros de Mello, no caes do Capibaribe.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 40: a tratar no armazem.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos: na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e de boa conducta, para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 47, terceiro andar.

AMA Quem precisar de uma ama escrava, que cozinhe, lave e engomme, póde procurar na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, onde ha tambem para alugar-se um moleque de 9 annos.

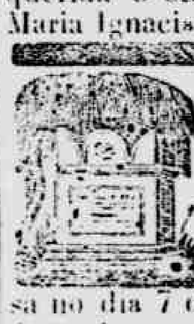
AMA Precisa-se de uma que seja perfeita cosinheira: a tratar na rua do Apollo n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Maximino da Silva Gusmão convida aos amigos de seu sempre lembrado primo, o padre Luiz Cavalcanti de Albuquerque Burity, vigario de Pilões, para na quinta-feira, 6 de junho, ás 7 horas da manhã, na igreja de Santa Rita de Cassia, assistirem uma missa por alma do mesmo finado por esse dia ser o trigesimo de seu passamento.

Maria Ignacia de Gusmão Vilella Penna

Isabel Ignacia de G. Vilella manda rezar na igreja de N. S. da Soledade uma missa, sabbado 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do passamento de sua muito querida e eternamente chorada filha, Maria Ignacia de Gusmão Vilella Penna.



O major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e sua mulher, gratos á memoria de seu fallecido sogro e pai Sebastião A do Rego Barros, mandam celebrar uma missa no dia 7 deste mez, 1º anniversario de seu passamento. São convidados os parentes e amigos para assistirem á este acto que terá lugar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do mesmo dia.

Ignacio de Barros

O padre Antonio de Mello e Albuquerque agradece cordialmente a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de seu sobrinho Ignacio de Barros até o cemiterio, e pede que se dignem assistir ás missas, que por sua alma tem de celebrar na igreja de S. Pedro, na Sexta-feira (7), pelas 7 horas do dia.

D. Melchora Lavinã Rino

Fabio Rino e Luiza do Rego Barros Rino, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que se ha de celebrar na igreja da Gloria, no dia 10 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo eterno repouso da alma de sua fallecida e prezada mãi e sogra D. Melchora Lavinã Rino, cujo passamento teve lugar em o Rio de Janeiro, ficando desde já agradecidos as pessoas que assistirem a esse acto de religião.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes, electro-plate, para uso domestico.

GAZETA DE NOTICIAS

Esta folha, que se publica na capital do imperio, embora conte menos de tres annos de existencia, é actualmente a de maior circulação no Brasil. Sua tiragem sóbe a 18,000 exemplares diariamente.

A empreza, não poupando esforços, nem despezas para corresponder á benevolencia publica, - o elemento da vida da folha, conseguio tornar esta uma das melhor informadas e a mais noticiosa da côrte. Serviço telegraphico bem dirigido, grande numero de correspondentes dedicados, quer no paiz, quer na Europa, dão-lhe a prioridade em noticiar todos os acontecimentos notaveis.

A *Gazeta de Noticias* confiou a direcção da sua redacção ao Dr. Ferreira de Araujo, e conta como seus folhetinistas França Junior, Ferreira de Menezes, Lino de Assumpção, Guimarães Junior, Henrique Chaves, Ramalho Ortigão e outros de merito reconhecido no Brasil e no estrangeiro.

As condições de estabilidade da empreza resaltam do balanço, apresentado pelos socios solidarios aos commanditarios, sanccionado pela commissão fiscal, composta dos Srs. João José dos Reis Junior, Francisco R. Paz e Fernando M. Cordeiro de Souza, bem conhecidos pelo commercio.

Basta confrontar o algarismo da receita com o da despeza,—que muito avultou, devido á necessidade de pôr a *Gazeta de Noticias* á par dos grandes melhoramentos que tem tido a imprensa diaria—para se inferir a segurança da empreza, que ainda por mais tres annos pertencerá á uma commandita.

Despeza

Papel	68:212$190
Tinta	3:126$230
Compositores e serviço de machinas	71:085$380
Despezas geraes e alugueis de casas	29:584$163
Entregadores e serviço telegraphico	11:824$180
Ordenados de redacção e administração	51:665$669
	235:497$812

Verbas principaes de receita

Assignaturas	44:198$450
Publicações	132:834$434
Venda avulsa	80:841$575
	257:874$439

Além dos melhoramentos effectuados, a *Gazeta de Noticias* faz esforços para obter a publicação em folhetins principalmente de romances originaes brasileiros.

A assignatura para as provincias é de 16$000 por anno e 8$000 por semestre. O pagamento é adiantado, e os assignantes de anno terão como premio um dos romances da Bibliotheca da *Gazeta de Noticias* ou um vigesimo da loteria da côrte. As pessoas, que quizerem assignar, podem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 70, Rio de Janeiro e subscriptada a

Araujo Mendes & Companhia.

Bibliotheca da Gazeta de Noticias

O Ventriloquo, por Xavier de Montepin	2$000
A firma Social Fromont e Risler, por Alphonse Daudet	2$500
Uma paixão, por Xavier de Montepin	1$500
As Indias Negras, por Julio Verne	1$500
Folhetins do Dr. França Junior	2$500
Motta Coqueiro ou A Pena de Morte, por José do Patrocinio	2$000

Vende-se na Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antigo do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSUE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta guarapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptodos na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Elias restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por excessos da mocidade.

E' particularmente nos climas quentes que as GOTAS REGENERADORAS serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e C.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e Cª

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE — 3,000 curas das *Impingens Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que se cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable,

cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Xarope do Dr FORGET — contra *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS;—BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA DE VITELLINE

E

AGUAS VEGETAES DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

Aluga-se ou vende-se

um sitio na Torre, com todos os commodos para grande familia: a tratar com o professor do mesmo lugar, por preço razoavel.

CAUTELLA

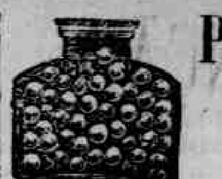
NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.



Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos não um antidoto infallivel contra a entaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr as acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomosrsrinsa

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. s Elias de Moura e Comp, P. Paur e Com

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

O commendador Luiz José Pereira Simões

D. Joanna de Jesus Neves Simões e seus filhos convidam os seus parentes e amigos do seu finado marido e pai, o commendador Luiz José Pereira Simões, para assistirem ás missas do segundo anniversario de seu fallecimento que pelo eterno repouso de sua alma se celebrarão no dia 8 do corrente, ás 6 horas da manhã, no Hospicio de Nossa Senhora da Penha, e antecipam os seus eternos agradecimentos por esse acto proprio das almas bem formadas.

Recife, 5 de junho de 1878.

Maria Francisca da Conceição dos Reis

Balthazar José dos Reis e seus filhos, tios o 1º tenente Antonio Luiz Bastos dos Reis (ausente), João Gomes de Oliveira, Francisca Maria Gomes de Oliveira, cunhados, o 1º tenente Braz José dos Reis, Thomaz José dos Reis, Maria Francisca dos Reis Braga, Maria da Conceição dos Reis Castro agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, sobrinha e cunhada, Maria Francisca da Conceição dos Reis, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que tem de celebrar-se na matriz do Corpo Santo, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu infausto passamento.

Por figurino

Offerece-se uma senhora para coser, e tem machina, e mais habilidades, que com a vista se dirá: quem precisar, dirija-se ao caes do Remos n. 32, segundo andar.

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para taverna

Aluga-se a loja da Lingueta, propria para taverna: a tratar na loja do Paço, rua Primeiro de Março, n. 7 A.

Os Lobos de Paris

Quinto volume

(Com seu respectivo brinde)

Distribue-se aos Srs. assignantes deste interessante romance, primorosamente editado pela acreditada empreza Serões Romanticos.

Na agencia

Rua do Marquez de Olinda n. 1

Novo Bazar do Recife

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, direcção e effeitos vantajosos sobre o couro

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS

OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS

PÓ PARA BAIXELLAS

TINCTURA PARA OS ARREIOS

E QUALQUER ESPECIE DE COURO

Pasta para sellas

Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS MOURA e Cª

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

ATTENÇÃO

No dia 2 do corrente, á tarde, um moleque de cerca de 10 annos de idade, de nome José, tendo sahido de um predio da travessa dos Expostos para levar á Santo Amaro um embrulho contendo um vestido preto de lã, um espartilho e um casaquinho branco com rendas, desencaminhou ditos objectos sem que se saiba se os perdeu ou vendeu a troco de qualquer tutaméa para comprar golodices. Em qualquer das hypotheses, roga-se á pessoa, em cujo poder estiverem os mesmos objectos, que os traga á rua do Barão da Victoria n. 2, loja denominada Bazar Victoria, onde será recompensada.

Prevenção

Joaquim da Silva Netto & Irmão declaram a quem interessar possa, que o Sr. Felippe Martyr dos Prazeres não tem dinheiro algum depositado em nossa mão: fazemos a presente declaração para livrar duvidas futuras. Recife, 4 de junho de 1878.

Escravos fugidos

Na noite de 13 para 14 de maio ultimo fugiram os dous escravos abaixo, pertencentes ao alferes Dionizio José do Bomfim, proprietario e morador no lugar Santa Maria, da freguezia de Taquaretinga, da comarca do Limoeiro; cujos escravos são os seguintes:

João, mulato, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de altura regular, secco do corpo, cabellos crespos e finos, sem barba, dentes chatos e iguaes, olhos redondos e bem feitos, pés bem feitos que se tornam apalhetados no andar, corpo delgado, falla branda e bocca que deixa ver os dentes, ainda mesmo estando fechada; quando fugio levou vestido camisa e ceroula do algodão da terra e chapéo de couro.

Casimira, mulata, de 22 annos de idade, gorda, rosto redondo, nariz chato, olhos meio vesgos, dentes iguaes, tendo um destes meio apodrecido na frente, cabellos carapinhados, tendo n'um pé uma marca branca, proxima ao calcanhar, e um pouco acima, na perna, uma pequena barroca, tudo proveniente de uma ferida; levou vestido de chita branca com pintas azues, camisa de algodão da terra, chale de merinó estampado de azul: quem os pegar e leva-los ao seu dono, no lugar acima indicado, ou á praça da Independencia ns. 13 e 15, será generosamente recompensado. Suppõe-se terem os ditos escravos ido para a colonia de retirantes, pelo que pede-se ás respectivas autoridades que examinem isto.

Attenção

Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos, já não é caixeiro do Sr Theodoro Christiansen, não por ter sido despedido, mas sim por não lhe ser conveniente continuar ao serviço do mesmo Sr.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:
Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado do Beberibe, murada, com muitos arvoredos de fructo, boas baixas e banho nos fundos do sitio: trata-se na rua do Queimado n. 73, ou rua do Sebo n. 43.

Matheus e Umbelina

Ausentaram-se de casa de seu senhor, sabbado 25 do corrente, os escravos acima, casados, maiores de 45 annos, cabras, chegados ha pouco do Apodi, provincia do Rio Grande, desconfia-se que andem como retirantes: recommenda-se á policia a captura dos mesmos, que poderão ser entregues na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Cozinheiro

No Manguinho n. 2, precisa-se de um bom cozinheiro.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú (266.ª), que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrente mez, dia de Santo Antonio.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fraga.

GRATUITAMENTE

Dá-se barro, cavado, durante este anno, no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Barthelomeu & C. Marcer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

Attenção

Joaquim Antonio de Santiago Lessa, logo que chegue a esta cidade, appareça na rua de Hortas n. 86.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, quintal, etc., á rua de Santa Thereza n. 38, aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Cosinheiro

Precisa-se de um e de uma ama que saiba tambem cosinhar: rua do Visconde de Goyanna n. 90.

FABRICA APOLLO

Aviso

Em virtude dos preços excessivos por que ultimamente estão os fumos, principalmente os de primeira qualidade, e não querendo fabricar inferiores os meus cigarros PRIMAVERAS; tenho resolvido do 1.º de junho em diante vendel-os a 8$000 por milheiro, continuando porém a custar cada maço 200 réis.

Recife, 20 de maio de 1878.

Antonio Pereira da Cunha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 50 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Aluga-se

uma pequena casa com sala e 2 quartos, no becco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 41 á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Declaração

O abaixo assignado previne a todas as pessoas que o honram com sua confiança, que não tem pessoa alguma autorisada a contrahir em seu nome debito de qualquer natureza, pelo que protesta não pagar senão os debitos que pessoalmente contrahir ou assignar. Recife, 4 de junho de 1878.

Antonio da Silva Ramos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: a tratar na rua dos Guararapes n. 14, prefere-se portuguez.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3017 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú (266ª), que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrente, dia de Santo Antonio.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao publico

Constando ao abaixo assignado que alguem pretende vender a escrava Romualda, parda, solteira, que pertenceu á Sra. D. Bernarda da Camara Brito, vem declarar que ninguem effectue a compra da alludida escrava, porque lhe pertence por titulo legitimo.

Portanto, desde já protesta contra a venda de semelhante escrava, e promette fazer valer seu direito contra quem quer que por ventura venha a compral-a.

Engenho Caité de Ipojuca, 3 de junho de 1878.—*Hermino Laurentino de Andrade.*

TINTURARIA FRANCEZA

6 — LARGO DE S. PEDRO — N. 6

Nesta nova tinturaria lava-se e tinge-se com perfeição qualquer estôfo de lã ou seda em obras ou em peças, fitas de qualquer qualidade, chapéos de feltro, castor ou palha.

Preços excessivamente resumidos.

AVISO ÁS SENHORAS

Mme. Alice, tintureira franceza, avisa ás suas numerosas freguezas que acha se presentemente nesta tinturaria, onde continúa a lavar e tingir com perfeição vestidos de lã, seda e gorgorão, e bem assim a tirar nodoas dos mesmos, por preço insignificante.

Será verdade!?

Consta-nos que o Sr. Coimbra vai ter a remuneração dos serviços prestados por elle ao partido liberal!! Será exacto!!! Se o fôr, muito nos admirará o Sr. Coimbra aceitar. Verdade é que S. S. é merecedor; porém lembre-se que os liberaes fazem favores, mas não aceitam recompensa. Comtudo, lembramos-lhe que tenha em vista alguma incompatibilidade!!!

Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bouquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente enfeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

Aluga-se ou vende-se

uma casa na Torre, com todos os commodos para familia: a tratar com o mesmo, commodo preço.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo **Alcatrão, tonico e balsamico,** augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o **Ferro** sem produzir **Constipação** nem **Incommodo.**

OLEO CREOSOTADO excellente nas **Molestias do peito.**

Deposito geral em Paris: **21, rua do Faubourg-Montmartre**

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA. Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidie.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANÇA E DA EUROPA nas **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.**

Em *Pernambuco*: **Alphonso Augusto de B. TABORDA.**

OLEOCOME E COUDRAY

POR BASE OLEO DE BEN

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA da agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, **em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.**

Chegaram

Chegaram

E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 24, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

FOGOS

NA

NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites

DE

Santo Antonio

S. JOÃO

S. Pedro

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA

Grandes e pequenos, sortidos nas côres; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:

Uvas, pinhas, figos, s. potas, sapotis, laranjas, abacates, araçaes, goiabas, mangabas, cocos verdes e melões, etc., etc.

24—Imperador—24
Confeitaria do Campos.

VENDAS

Papel de impressão

de todos os formatos: vende-se na rua do Imperador n. 75.

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.

Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.

Cercula de flanella.

Fichus a 2$.

Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas com abertura de linho, com e sem collarinho, dos numeros acima.

Camisas ponto de meia de algodão, lã e seda para homem e meninos.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Insignias maçonicas

de diversos grãos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para luto

Leques com pluma, brincos, correntes, alfinetes, voltas para o pescoço, luvas de pellica e retroz: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3 000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo,

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

O covado por 640 reis

Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1 000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000: na loja n. 10 á rua do Crespo.

Fumo caporal

O Bazar Victoria recebeu pelo ultimo vapor da Europa fumo caporal muito fresco e em pacotes de 40 a 50 grammas, e vende na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um cylindro americano muito bom: a tratar no caes do Apollo, armazem de farinha dos Srs. Machado Lopes & C.

Fabrica a vapor

DE

Oleos vegetaes

DE

Jacintho Duarte de Oliveira

N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Originalissimo

Vende-se um bonito relogio de ouro, que dá horas, meias horas e quartos, o menor que é possivel fazer-se para algibeira por esse systema. Os amantes de objectos raros o podem examinar: á rua do Imperador.

Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado: á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de

Braga Gomes & C.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

HOTEL FRANCEZ
N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras : a tratar no mesmo.

LIQUIDAÇAÕ
0 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia,
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Mariposas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos só na rua do Queimado n. 43.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos : rua Primeiro de Março n. 20.

— No estaleiro de Lidstone Rabilliard & C., em Santo Amaro, vende-se traves de louro.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Mendes, Lobo & C.
Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa nesta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos ; chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 jardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO
MENDES, LOBO & C.
RECIFE

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

O 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma ! é baratissimo.
Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia ! a ellas.
Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado ! está se acabando.
Ditas em cortes, inglezas, a 4$500 ! é bom verem.
Que pechincha ! merinó preto, trancado, a 1$500 o covado ! é de graça, 2 larguras.
Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara ; aproveitem.
Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$500, a dita ; é para acabar.
Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara !
Angolas superiores a 440 rs. o covado.
Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade ? E' bom virem a elles.
Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.
Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.
Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.
Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.
Tecidos para vestido, por preços que encantam.
Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.
Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000 ; é tudo de seda e admiram os preços ; já vendemos a 2$.
Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.
Fustões brancos e pardos, lavrados, para 500 e 600 rs. o dito ; aproveitem, sempre custaram 800 rs.
Alpacas lavradas, de seda, a 600 rs. o dito.
Mariposas imperiaes, lindas estampas, a 360 rs.
Batistes francezas, a 240 rs. ; finas.
Cretones allemães, austriacos e suissos, a 360 rs.
Ditos com barra, acompanha o figurino, a 400 rs.
Chales de quadros a 1$500 ; é baratissimo.
Magnificas colchas francezas a 3$.
Panno para mesas, adamascados, a 1$200 e 1$800 o covado.
Atoalhado adamascado, muito lindo, a 1$600 a vara !
Algodão trançado, muito alvo, a 700 rs. a vara ; é especialidade americana.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Vende-se

na rua do Marquez de Olinda n. 44, pombos de todo o gosto.

Não ha rival !
O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1
QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS !

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.
Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.
Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.
Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.
Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.
Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.
Saias bordadas, para 8$.
Chitas percales finas
Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.
Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.
Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.
Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.
Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.
Chales de casemisa, a 5$ e 7$.
Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.
Ceroulas de linho.
Ditas de algodão.
Colchas para cama, de 3$ a 7$.
Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.
Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.
Ditas para banho, a 22$.
Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia,
Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.
Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.
Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.
Collarinhos para homem.
Punhos os mais modernos.
Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.
Gravatas para senhora, temos de diversos gostos ; é barato.
Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.
Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.
Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.
Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.
Cassas pretas, cantão.
Merinó preto, alpacas.
Lãs, proprias para luto.
Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.
Bramante de algodão, a 1$500.
Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara
Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.
Esguião de linho até 30$.
Bretanha de linho superior.
Espartilhos, a 5$.
Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

PECHINCHAS PARA A EPOCA

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.
Madapolão superior, com 20 varas, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão superior, de 3$000 a 5$000.
Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.
Brim branco de linho, a 1$500 a vara.
Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.
Ditos de cores, linho puro, para roupa.
Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.
Cortes de casemira de côr, lã pura a 4$000.
Bramante com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.
Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.
Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.
Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.
Cantão preto, para vestidos, muito fino, a 800 rs. o covado.
Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.
Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.
Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.
Cortinados para cama, 8$000 um par.
Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.
Lençóes de bramante, um 2$000.
Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.
Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.
Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços
Almeida & Campos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Para parreiraes

Vende-se feixes de duzias de taliscas de pinho de liga, de 22 a 25 palmos de extensão a 3$600 a duzia : no armazem do Climaco, no caes Vinte Dous de Novembro n. 24.

Padaria

Faz-se negocio com uma padaria bem montada e que faz bastante negocio : vende-se apenas por seu dono se querer retirar por incommodos de saúde : a tratar na rua Direita numero 30.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno ; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos ; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia : poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos que o freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceridade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichès para reproducçose.

VARIEDADE

(Extractos de jornaes)

Na exposição Visitas officiaes. Os bilhetes de admissão do marechal e da marechala de Mac-Mahon. Inauguração da secção allemã de bellas-artes. Pormenores do attentado contra a vida do imperador Guilherme. Estréa de madame Harris nos Italianos.

[Continuação]

* *

A carruagem parou immediatamente, e foi cercada pela multidão que se queria informar do estado em que estava sua magestade. Aproveitando-se da confusão, o autor do attentado, um tal Emilio Hencique Max Hoedel, de vinte e um annos de idade, operario e socialista exaltado, pretendeu evadir-se. Mas um dos batedores, tendo-o visto de rewolver na mão, correu sobre elle, seguido de outras pessoas. Vendo que não podia escapar-se Hoedel voltou-se para os seus perseguidores e disparou outro tiro, que, como os dous anteriores, não alcançou ninguem. Preso em seguida e desarmado, foi conduzido ao posto de policia mais proximo, escapando quasi milagrosamente a que a multidão fizesse justiça por suas mãos.

A carruagem do imperador seguio então para o palacio cercada de povo que o acclamava enthusiasticamente. Ao chegar alli sua magestade teve de apparecer umas poucas de vezes á janella para agradecer as acclamações da multidão. Pouco depois era cumprimentado pelo corpo diplomatico, altos funccionarios e representantes de todas as classes.

A' noite, o imperador foi á Opera, onde foi acolhido com uma delirante ovação. Nos outros theatros houve tambem manifestações de regosijo. As ruas principaes de Berlim appareceram illuminadas.

Estas provas de estima, dispensadas ao soberano, não causaram a menor admiração. O imperador é muito estimado, e póde-se mesmo dizer, é venerado pelos seus subditos. Durante o seu reinado, a Allemanha tem-se engrandecido, como não era de esperar. As grandes victorias alcançadas contra a França, Austria e Dinamarca, tão dolorosas para estes paizes, são outros tantos padrões de gloria para o imperio allemão e para o monarcha que preside aos seus destinos.

Além d'isso, o imperador Guilherme é dotado de um caracter tão affavel e benevolo que só por isto tem jús á estima e respeito publico. Basta recordar que desde que subio ao thro o nunca se prestou a confirmar uma sentença de morte, de modo que esta pena comquanto inscripta nos codigos, está virtualmente abolida.

Hoedel, reconhecendo talvez pela indignação que levantou no publico, que o attentado que praticou foi unanimemente reprovado, pretendeu depois de preso explical-o, declarando que tentara suicidar-se e não assassinar o imperador. Os tribunaes averiguaram o que ha de verdade a este respeito, sendo comtudo certo que os antecedentes de Hoedel, e as ligações que elle tem com os socialistas, não permittem dar credito a esta versão.

Para concluir, julgo que lhe será agradavel saber noticias de uma quasi compatriota nossa, muito apreciada pelos *delettanti* do theatro de S. Carlos. Refiro-me a madame Harris, casada com o Sr. Zagury, e que acaba de reapparecer no theatro, sem nada ter perdido dos seus dotes superiores artisticos durante o tempo que esteve afastada da scena. A disticta cantora estreiou-se ante-hontem com a *Lucia* nos *Italianos*. Da impressão que causou, diz o seguinte o chronista musical do *Gaulois*, que ainda ha poucos dias foi extremamente severo com *mademoiselle* Ambre, *soi-disant* condessa d'Ambroise, e que não tem por habito prodigalisar elogios:

« A voz de madame Harris é muito notavel pela sua agilidade, e de um timbre agradabilissimo.

« A illustre cantora obteve um completo *successo*. »

* *

Na Exposição. Corridas de cavallos no Bosque de Bolonha. Os Sinos de Corneville.

Paris, 13 de maio. Hontem, domingo, o calor era intensissimo, e a multidão enorme no edificio da exposição. Entre os forasteiros illustres que alli concorreram, recordo-me de ter visto o rei D. Francisco de Assis, a rainha Izabel, o principe e a princeza de Galles, o principe e a princeza real de Dinamarca, e a ex-rainha do Hanover. As entradas foram ao todo 91:296, das quaes 12:316 gratuitas.

Apezar d'esta grande agglomeração de visitantes, o registo policial registou apenas o roubo de sessenta charutos, em prejuizo da secção hollandeza.

Como o dia estava esplendido, a concurrencia não foi tambem menor ao Bosque de Bolonha, onde havia corridas de cavallos, a que assistiram o marechal Mac-Mahon e o principe Amadeu. A's cinco horas da tarde a multidão era tanta nas principaes ruas do Bosque, que foi preciso a policia intervir para assegurar a circulação.

Hoje ha jantar no Elyseu, offerecido ao principe de Galles, e jantar e baile no ministerio dos negocios estrangeiros, dado em honra do principe Amadeu.

Ante-hontem realisou-se o projecto, de que ha dias lhe dei noticia, de festejar a 365.ª representação dos *Sinos de Corneville*. Foi noite de festa nas *Folies-Dramatiques*. Houve ceia, espectaculo e baile.

Toda a *troupe* das *Folies* tomou parte n'esta festa artistica, que terminou ás sete horas da manhã.

As actrizes e comparsas apresentaram-se com os trajos com que figuram na peça.

O emprezario o Sr. Cantin, ao terminar o sarão, emprazou os seus convidados a assistirem á celebração da 500.ª recita dos *Sinos*. Feliz emprezario!

* *

Na Exposição. A collecção do principe de Galles. A secção allemã de bellas artes. O attentado contra a vida do imperador Guilherme. O Figaro. Uma anecdota.

Paris, 14 de maio.—Hontem visitaram a exposição 44,993 pessoas, das quaes 12,519 com entrada gratuita. N'este numero contavam-se o marechal e a marechala de Mac-Mahon, e sua filha, que visitaram ás tres e meia horas da tarde o pavilhão japonez; o rei D. Francisco de Assis, que almoçou com alguns compatriotas no *restaurant* hespanhol; o principe e a princeza de Galles, que visitaram o pavilhão da *cidade de Paris*; e o principe Amadeu.

Em 1855 o que mais attrahia a attenção dos visitantes da exposição eram as machinas de costura, invenção d'essa época; em 1867, foi o canhão Krup; actualmente, é a maravilhosa collecção de objectos trazidos da india pelo principe de Galles, com a qual se depara no grande vestibulo da entrada do palacio do Campo de Marte. Esta agglomeração de preciosidades compõe-se de estufos riquissimos, armas com admiraveis embutidos, arnezes bordados a ouro e a pedras preciosas, capacetes antigos matisados de brilhantes, de esmeraldas e de rubis, objectos de sandalo de magnifico trabalho artistico, serviços de chá de ouro sinzelado, palanquins de marfim, moveis de prata, todas as raridades, emfim, que os principes indianos guardavam ha seculos nos seus maravilhosos palacios, e cujo conjuncto faz recordar um sonho das *Mil e uma Noites*.

A exposiçao da Allemanha, de bellas artes, tambem tem sido muito visitada, principalmente por artistas tanto francezes como estrangeiros. Ha effectivamente alli obras muito notaveis que admirar. E como fallei d'esta poderosa nação, vem a proposito dar-lhe mais alguns pormenores a respeito do attentado commettido contra a vida do imperador, que continua a ser aqui o assumpto de todas as conversações, nos differentes circulos politicos.

O autor d'este crime, Hoedel, é de mediana estatura, magro e imberbe. Já foi condemnado como ladrão e era agora perseguido por falsario. Os socialistas repellem a responsabilidade, mesmo remota, do attentado praticado por elle; tinham-o expulsado do seu gremio e o proprio Hoedel confessa que é simplesmente anarchista.

Apezar d'estas declarações, o imperador, ao receber os ministros que o iam felicitar por ter escapado são e salvo do grave perigo que correra, disse-lhes:—« E' a terceira vez que attentam contra a minha vida. As sympathias do povo, tão espontaneamente manifestadas, dão-me consolação. Comtudo é preciso não olhar com indifferença para estas cousas, e por isso novamente chamo a vossa attenção para as tendencias revolucionarias da nossa época.

Para que não se reproduzam os acontecimentos de 1848, o governo deve combater a revolução, empregando para este fim os meios ao seu alcance. E' esse o seu dever mais imperioso. Todos os ministros devem trabalhar n'esse sentido, sendo primeiro que necessario que o povo não perca as crenças religiosas. »

Um despacho de Berlin, publicado pelo *Figaro*, diz que o imperador sahio hontem de carruagem, sendo o alvo das acclamações mais enthusiasticas da multidão, em todas as ruas por onde passou.

Este interessante jornal, que apezar da sua indole reaccionaria, é um dos mais lidos em toda a França e no estrageiro, declara hoje que a começar do primeiro do proximo mez de agosto duplicará de formato, passando a ter oito paginas! Não quer ficar inferior ás folhas mais importantes da Inglaterra e da Allemanha, e os seus lucros avultados permittem-lhe fazer essa importante reforma. Ainda no anno passado teve de interesse liquido a *bagatella* de duzentos e vinte contos de réis.

Este grande *successo*. provém-lhe principalmente da sua feição humoristica. E' d'elle que transcrevo a seguinte anecdota a respeito do compositor Samuel David, o autor do *Triumpho da Paz*.

Samuel David, estando em Roma em 1858, contrahio alli relações, apezar da sua origem israelita, com o cardeal Alfieri. N'um dos dias em que visitou o cardeal, o frio era intensissimo.

— Aproxime-se do fogão, disse-lhe sua eminencia com a maior amabilidade.

— Ah! monsenhor, respondeu David sorrindo, como eu sou feliz em não nos termos conhecido ha cem annos!

— E porque?

— Porque então não me teria vossa eminencia convidado a aproximar-me do fogo:— ter-me-hia mandado lançar n'elle.

O cardeal rio muito d'esta lembrança; mas não disse que não.

* *

O *Diario da Manhã* conta a seguinte curiosa noticia dos *restaurants* parisienses:

« Em Paris come-se carissimo, se se quizer comer por exemplo nos restaurants do boulevard dos Capucines ou dos Italianos, onde se não póde almoçar por menos de 1$440, nem jantar por menos de meia libra, mas no fauburg Poissonniére por exemplo almoça-se excellentemente por 660 réis e janta-se explendidamente por 880.

« Nos 15 ou 20 restaurants da Exposição almoça-se e janta-se por todo o preço. Ha lugar para 8 ou 10,000 pessoas poderem comer ao mesmo tempo. O modo como os donos dos restauran pagam o lugar que occupam é original, pagam um tanto por cada 1,000 pessoas que entram na Exposição, e pagam mais ou menos, conforme a classe dos freguezes que o frequentam, ha alguns que pagam 1$080 por cada mil pessoas que entram na Exposição, de fórma que no dia 16 por exemplo, em que entravam 50,000, pagaram esses restaurantes 54$000. E' uma bonita diaria. Outros pagam 540 réis.

« Passemos agora uma revista aos restaurants da Exposição. A' porta Tourville ha tres restaurants, um delles, o *Café restaurants Universal* tem preços fixos. Um almoço custa 720 réis, um jantar 1$080. Este café é dos que pagam 1$080 por cada mil pessoas que entram no edificio. Além disso gastou 18 contos em despezas de installação. Se as entradas forem, como se calculam, 15 milhões, paga este restaurant ao estado 16:200$ réis. E comtudo diz-se que o lucro liquido do Restaurant no fim da Exposição não andará por menos de 34 contos.

« O *Buffet international* paga 540 por mil pessoas, e não póde servir senão comidas frias. E'-lhe prohibido accender lume. Um almoço frio custa ali 540 réis. O Buillon-Duval paga 540 réis por mil visitantes, e almoça-se alli por 320 réis o seguinte: dous ovos, uma costeleta, pão e meia garrafa de vinho, e tem de se dar pouco mais ou menos um pataco para o criado e para ter toalha. Por 440 réis janta-se com toalha e não se dá nada ao criado, e tem-se sôpa, peixe, assado, pão sobremesa e vinho. Este restaurant é muito popular; no domingo ultimo teve 8,500 freguezes.

« Ha um outro restaurant neste genero, mas menos frequentado, é o Gangloff. O bufete inglez é attrahente pela gentileza das criadas. Não lhes aconselho que vão ao restaurant arabe, é mal frequentado, e sobretudo tem uns malditos musicos tunesinos, que tocam uma cousa monotona e triste, que dá forçosamente com o frequentador ou em idiota ou em chafariz de lagrimas.

Os restaurants Catelin são de alto luxo; alli um simples bife custa 690 réis pouco mais ou menos, um *filet á Chateaubriand* 1 210. Almoço por menos de 1$760 não se apanha, e um jantar o menos que póde custar é meia libra ou 2$700. O Restaurant Catelin tem uma vista explendida, o restaurant hungaro Czard tambem é pittoresco, mas é caro. Um simples *sandwiche* com um copo de vinho da Hungria custa 550 réis, tudo em moeda portugueza.

* *

Não é em Nantes que se encontram as suas afamadas sardinhas, assim como não é no Porto onde se bebe o excellente *port wine* que faz as delicias dos sisudos filhos de Albion. Os melhores productos são sempre para exportação, ou porque fóra os pagam melhor, ou porque ninguem preza o bom que tem.

Assim succede que a França, a patria das modas, o fóco da elegancia, o paiz do bom gosto não manifesta n'esta exposição, pelo modo porque estão installados alguns dos seus productos, uma notavel elegancia e aprimorado gosto, que aliás se encontra n'algumas secções estrangeiras. Dir-se-hia que a França exportara toda a sua elegancia para agora a receber nas secções estrangeiras que alli figuram, e assim lhe faltou elegancia propria para a sua secção.

E circumstancia notavel é na secção franceza de bellas artes onde a disposição e a ornamentação accusam falta de gosto artistico, até o ponto de a Allemanha, que aliás nunca foi emula da França na historia da elegancia, se apresentar agora muito súperior.

Felizmente vai melhorar-se a decoração da secção franceza.

A exposição allemã de pintura e esculptura está longe de representar a sua actual producção artistica. Tarde se resolveu que os allemães concorressem á exposição, e foi necessario não enviar nenhuns trabalhos que podessem estimular a susceptibilidade da França, pois que está com relação á sua inimiga vizinha em *ponto de rebuçado*, como se diz em phrase familiar.

Não enviou a Allemanha quadros que podessem ter a mais remota relação com a guerra de 1870, nem ao menos os trabalhos de artistas que tivessem uma accentuada significação politica ou que se houvessem tornado notaveis por um espirito aggressivo de nacionalidade. Respeitando a delicadeza do sentimento que obstou á Allemanha pedir hospedagem para o que poderia magoar directa ou indirectamente a França, é licito lamentar que as divisões que tem separados dous povos, a quem as sciencias e as artes tanto devem, sejam impedimento para que n'um concurso universal figurem todos os primores, e a que a historia da arte seja alli completamente representada.

Na secção allemã figuram alguns quadros de pintura historica, mas é nos quadros de genero que a exposição é mais interessante. De todos os tempos foi nestes quadros que os pintores allemães se tornaram mais distinctos: as scenas familiares encontram uma interpretação mais verdadeira nos allemães, que não as scenas da natureza eu os grandes traços historicos. Quadros familiares singelissimos parece terem nascido no coração do pintor para chegarem até o coração do observador.

Knaus é o pintor que mais avulta entre os seus compatriotas na expressão dos sentimentos sinceros, singelos, purissimos. O quadro que representa uma conferencia entre homens de campo e um tabellião ou advogado; o do enterro de um pobre; o da *Festa das creanças* são dignos de menção e attraem as vistas dos visitantes, ainda dos menos conhecedores dos segredos da arte.

Hoff apresenta um quadro *O baptismo depois da morte do pai*, tão natural e tão commovedor, que com a admiração pela execução vem a profunda tristeza dos personagens gravar-se como que por sympathia no rosto do observador.

Expõe Bohelmann um quadro hoje tão commum, que não revelando um profundo espirito de observação, deixaria desconsolados muitos observadores, que talvez figuraram n'uma dessas scenas. E' a multidão dos que foram victimas da fraude de um banco, e que n'um momento viram perdidas as esperanças e o fructo das economias.

Seguem-se Werner com alguns quadros entre os quaes sobreleva o que n'um grupo de soldados apresenta todas as variantes do riso; Hildebrand notavel pelo sentimento das figuras que representam pai e mãi afflictos pela doença do filho; Defregger que na fidelidade dos typos e dos vestuarios nacionaes é muito apreciavel; Piltz cheio de observação e de verdade no seu quadro a lição de gymnastica; e outros que não é possivel mencionar.

Na esculptura Begas revela merecimento com o grupo de *Mercurio e Psyché*, sendo menos feliz no grupo de bronze *O rapto de uma Sabina*. Wagmuller distingue-se pelo modelo de um monumento funebre; e Adolfe Hildebrand, pelo seu *Pastor dormindo*.

De um grande salto passemos ao annexo 50. Das bellas artes da phantasia para as industrias positivas.

Attrahe ahi a attenção dos visitantes, sobre tudo dos que não procuram só o agradavel e desejam estudar o util, uma serie de modelos e apparelhos relativos á extracção da hulha.

E' tão importante este agente das grandes industrias, que a historia dos progressos da sua extracção interessa muitissimo.

A companhia de Anzin, que explora os mais ricos jazigos de hulha da França, em que emprega alguns milhares de operarios, expoz um modelo gigantesco, que dá uma idéa exacta das camadas da hulha, das rochas que as envolvem, e dos methodos de exploração. No interior deste modelo da mina ha uma escada espaçosa por onde se sóbe para um vasto tablado, em que se encontram grandes modelos das officinas de exploração, contendo todas as machinas e instrumentos, etc. Tambem apresenta modelos de todos os apparelhos applicados a facilitar o embarque do carvão por modo que se torne facil, barato e não o reduza a pequenos fragmentos.

Os exploradores das minas de Lens tambem expuzeram os apparelhos aperfeiçoados que empregam, e modelos de machinas que funccionam muito bem.

Este modo de estudar tal assumpto é sobretudo muito seguro e aceiado, pois que não ha alli nem perigos nem pó de carvão, como succederia nas minas.

* *

Damos em seguida conta dos concertos que se devem verificar no palacio de Trocadero, em Paris, durante a exposição:

Inglaterra.—A sociedade de Henry Leslie e a orchestra franceza, regida por Arthur Sulivan, darão tres grandes concertos nos dias 17, 18 e 20 de julho, executando musica ingleza. Faz parte da orchestra Covent Garden.

Estados-Unidos.—Um concerto em 4 de julho, dado por musicos americanos, celebrando assim o anniversario da independencia.

Suecia Noruega.—Os estudantes de Upsal e os de Christiania, projectam dous concertos de canto e orchestra.

Italia.—A orchestra do theatro Scala de Milão, dará cinco concertos, regidos por Faccio; a orchestra do theatro Appollo, de Roma tres, sob a direcção de Mancinelli; e tres sessões de musica sacra pelo conservatorio de Palermo.

Hespanha.—A sociedade dos concertos symphonicos de Madrid, composta de 100 artistas, dará tres concertos, na segunda quinzena de julho; e a sociedade de quartetos de Madrid, sob a direcção de Monasterio, dá tres sessões de musica sacra.

A Hungria, Belgica, Dinamarca e Hollanda, tambem concorrem a estes concertos internacionaes.

* *

O *Figaro* diz o seguinte:

« Ha tres modos de ver a exposição e tres categorias de visitantes.

« Vêl-a sem ver, entrar por qualquer porta que seja e sahir por outra tambem arbitraria; seguir qualquer caminho; almoçar lá e poder dizer voltando á sua provincia: « Vi a exposição; palavra de honra que não conheço cousa mais apreciavel! » A's pessoas que tiverem tenção de visitarem desta forma, apenas lhes daremos um conselho, e é o não seguir nenhum e de obedecer á sua inspiração.

« Póde-se tambem ir á exposição para estudar certos artigos como conhecedor, como fabricante e como consumidor. Geralmente o visitante desta categoria só tem olhos para o seu producto favorito. Volta para casa dizendo: « Meu Deus! Que bellas facas e bons crystaes ha na exposição! Este deve antes de entrar na exposição fazer o plano da sua digressão.

« Emfim ha ainda aquelle que chamarei o visitante consciencioso, o homem que, por pensar ou por instincto, quer tudo examinar, em tudo fazer a sua opinião. Para este, bem como para o primeiro visitante, os conselhos servem de pouco; se um procura ver nada, o outro procura ver tudo; por conseguinte nenhum tem preferencia; começam por onde lhes parece e acabam *ad libitum*.

« No dia 12, pela manhã, os expositores apressavam a collocação dos seus productos, porque lhes havia sido pronunciada a proxima chegada ao recinto da exposição do presidente da republica e ministro da agricultura e do commercio, em visita official. O marechal só muito tarde chegou.

[*Continúa*].

FOLHETIM

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PROLOGO

(Continuação do n. 128)

III

O LAGO

No dia em que principia a nossa historia, as visitas nocturnas de Jacques Vandeuil a Paulina de Nesle duravam ha tres mezes.

Encontramos Paulina exactamente no momento supremo, em que, esclarecida sobre as consequencias da sua falta, e perturbada com supersticiosos terrores, via um abysmo a seus pés, e parava aterrada diante d'um futuro medonho.

Era natural, que a vertigem do medo succedesse á cegueira da paixão; e que a amargura do arrependimento, friamente raciocinado, assumisse o lugar da louca exaltação dos primeiros dias.

Até então, Jacques nem tivera tempo de reflectir; contentava-se com ser feliz.

Absorvido na unica preoccupação dessa felicidade sem nuvens, viveu tres mezes longe de todos os deveres, de todas as obrigações da vida ordinaria. Apenas uma vez ou duas foi ao casal de Herbiers ver seu irmão Roberto Dauriac, que não cessava de lhe fazer perguntas sobre o interesse occulto, que absorvia tão completamente o seu espirito, perguntas a que Jacques não respondia.

O marinheiro até se esquecera de Dieppe, das suas excursões longiquas, do doce ruido das vagas, que ouvia todas as noites, em sonho.

Nada o distrahia da esplendida miragem do amor, e pedia a Deus que a perpetuasse no deserto da vida.

Infelizmente a miragem dissipou-se; vibrou no ar o grito doloroso, o funebre lamento. A illusão desfez-se, como a nuvem matinal.

Jacques comprehendeu, que não ha nada que se pague mais caro neste valle de lagrimas do que a felicidade.

Estas reflexões amargas, a recordação dos acontecimentos, que acabamos de contar, todas as estrophes esparsas desse poema delicado do amor, vieram atropelar-se e confundir-se no cerebro atormentado de Jacques Vandeuil.

Abraçou n'um longo suspiro de saudade o passado extincto que lhe parecia agora um monte de ruinas. Depois, de repente, dominando a funda tristeza do coração, pedio coragem ao seu animo, todas as forças da sua intelligencia para a luta.

Então, erguendo-se, sem um fim determinado, e caminhando para fornecer naturalmente um alimento á sua actidade, longo tempo comprimida, deu alguns passos para o balcão do eirado, como se tivesse a intenção desahir do parque.

Sahio-lhe ao encontro um obstaculo vivo.

Pela segunda vez, era o conde de Beaufort.

— Ah! ah! exclamou o fidalgo, medindo-o da cabeça aos pés, ainda estamos aqui! Não me enganavam as minhas suspeitas! Sabe o senhor... diabo! eu não sei o seu nome, e peço desculpa de dizer simplesmente senhor;—sabe que é raro um namorado de tão robusta paciencia como a sua? Com mil diabos, quem é você? Todos os rapazes estão lá embaixo no parque, ou a dançar no grande salão do castello. Não falta nenhum dos convidados, e eu, por mais que scisme, não posso adivinhar quem diabo seja você.

Jacques sacudio os hombros, e voltou as costas ao conde de Beaufort, para lhe provar que era sua firme intenção não lhe responder.

O fidalgo continuou:

— E essa mascara? Será bom que tire essa mascara, homem! A gente põe a mascara para se divertir, e não para abafar a cara. Você deve ter muito calor na cara. Espere, eu faço-lhe esse pequeno serviço...

— Senhor! bradou Jacques, recuando dous passos.

— Ah! céos! que ar tão tragico! Terá você porventura a intenção de nos impingir, no meio desta deliciosa festa, algum intermedio funebre? Previno-o de que não estou disposto á melancolia.

Estou muito alegre, esta noite, meu caro amigo, e desejo, se m'o permitte, rir-me, rir-me simplesmente.

São raros os dias, em que a gente se diverte.

— Senhor! repetio Jacques, sentindo as mãos crispadas de raiva.

— Ah! zanga-se? Muito bem. Mas não se lembra você, meu caro senhor, de que está a comprometter cada vez mais a donzella, que teve a velleidade de lhe conceder aqui uma entrevista? Quem faz mal, não se zanga, quando o reprehendem.

Vejamos, tratemos de nos entendermos. Se julga que o insultei, estou ás suas ordens. Só lhe peço duas cousas: —saber quem é, porque sempre é bom conhecer o rival, que nos é preferido, e depois cruzar a minha espada com a sua, porque ha mais de uma semana que não esgrimo, e desejo exercitar a mão. Está resolvido, senhor?

Hein? Será surdo? Nesse caso tenho pena, muita pena, de si, porque é uma das peiores enfermidades deste mundo.

— Senhor, disse Jacques, reprimindo-se a custo, quer ouvir a minha ultima palavra?

— Ou antes a primeira, porque até agora ainda não lhe ouvi nenhuma. Diga, diga depressa.

— Nem saberá quem eu sou, nem me baterei comsigo.

— Ah! sim? Não quer bater-se commigo? Ainda que lh'o peça cortezmente!

Jacques não respondeu.

— Ainda que o trate como o ultimo dos meus lacaios?

Jacques calou-se.

— Ainda que lhe arranque essa mascara?

E seguindo-se logo á palavra o gesto, ou antes acompanhando-a, a mascara cahio.

Jacques não fez o mais pequeno movimento.

O conde de Beaufort fixou-o com surpreza.

— Ah! ah! ah! acudio elle n'uma sonora gargalhada, parece-me que o conheço, meu caro senhor. Eu já o vi em alguma parte. Mas vi-o certamente, agora me lembra. Foi, ha de haver tres mezes, na vespera dos esponsaes da gentil condessa de Mailly, cujo casamento celebramos hoje. Não ha duvida nenhuma. Diabo! parece que você não perdeu o seu tempo.

Oh! é inutil esconder-me o seu rosto. Já sei o que queria saber. Você é filho do lavrador Vandeuil, que, durante a sua vida, teve algumas vezes a honra de travar relações com o marquez de Nesle. Algumas vezes, sim. Vendia-lhe cevada para os cavallos e farinha para os criados. Você tem mesmo um irmão em alguma parte, não sei aonde, ahi para Herbiers, creio eu, um pobre sujeito, que passa a sua vida a plantar couves. Sim, senhor, não ha duvida, você é de boa estirpe, e a senhora D Paulina de Nesle tem muito bom gosto.

Mas não importa, não será um villão que zombe de mim. Eu me vingarei.

— De que modo, se lhe apraz, Sr. conde, póde dizer-me de que modo?

— De um modo muito simples, contando esta anecdota. E' uma cousa tão engraçada! Historia dos amores da castellã de Nesle e do villão Jacques. Que titulo! Que assumpto! Não acha? E' divino!

Toda a gente saberá essa historieta d'aqui a uma hora, no burgo de Nesle, e d'aqui a tres dias em Versailles.

Houve uma curta pausa.

— V. Exc., Sr. conde de Beaufort, será capaz de fazer o que diz?

— Se serei capaz de fazer o que digo? E porque não? Ouça-me, e verá do que eu sou capaz. O anno passado, estando em Versailles, ocioso e só, metteu-se-me na cabeça apaixonar-me por uma certa dama das mais agradaveis do sequito da rainha. O marido dessa dama era commodo, e eu tive a fortuna de não ser precisamente repellido.

Passou-se um mez, dous mezes, e no fim desta olympiada, ja fatigado de varias alternativas de triumphos e revezes, de esperanças e desalentos, de tantas phases do amor em abstracto, pedi, exigi uma resposta cathegorica, uma solução definitiva. Que havia de responder a dama?—Que nunca tomara a sério os meus tormentos, que só acreditara n'uma ternura fraternal, n'uma amizade do genero antigo, n'uns sentimentos de castidade evangelica e de platonismo absoluto!... Fiquei confuso, confesso, e perfeitamente desapontado, mas retirei-me muito convencido da virtude classica daquella dama da côrte de Versailles. Acontece, porém, que entrando no meu hotel e ruminando no meu quarto o meio de achar mulher, que não tivesse sentimentos de virtude antiga, me abalrôa meu primo, um clerigo melifluo, especie de abbade de profissão, e especie de namorado de temperamento.

Tinha a mania dos seminaristas apaixonados que precisam por força de confidentes. Escolhia-me, naquella conjunctura, para seu confidente, e apresentava-me em guisa de inicial, o nome todo inteiro da sua deusa, mostrando-me ao mesmo tempo a sua correspondencia, umas cartas, meu caro senhor, que seriam tudo, menos honestas, e que Platão certamente renegaria... Não me restava a menor duvida. Tinha sido ludibriado, escarnecido, enganado irrisoriamente pela tal dama. Sob um pretexto qualquer, apoderei-me das suas cartas, fechei-as cuidadosamente n'um grande e grosso sobrescripto, e enviei-as no dia seguinte...

— A quem?

— Ao marido.

Jacques, desta vez, acercou-se do conde e fitou-o, pertinazmente.

— Sr. conde, essa historia é uma fabula, que V. Exc. inventou, para se rir, não é?

— Ah! meu caro senhor, que direito tem de duvidar de mim, e de me fazer perguntas?

— Sr. conde, V. Exc. não dirá nada do que presenciou, peço-lhe.

— Porque? Talvez queira agora dictar-me as regras do meu procedimento. Era o que lhe faltava. Ha tres mezes que a menina Paulina de Nesle representa commigo o papel da devoção, do pudor e da virtude. Já é tempo de terminar a scena evangelica. E, pois que sobrevém tão bella occasião de tomar a minha desforra...

— Fallará?

— Alto e firme! Ainda que não fosse senão no interesse de um pai indignamente enganado, accrescentou o conde de Beaufort com emphase. Oh! nós tambem temos moral, quando é preciso

— Fallará? repetio Jacques com a voz retumbante.

— Adeus, Sr. Jacques, você volta ao tom da tragedia, e eu não estou disposto para aturar doudos.

Por unica resposta, Jacques atravessou-se na passagem do conde, e disse-lhe friamente:

— Não sahirá d'aqui.

— Porque?

— Digo-lhe, Sr. conde, que não sahirá d'aqui.

— Vamos, passagem, villão.

Apenas pronunciara estas palavras, assomou na balaustrada do eirado Paulina de Nesle. Estacou, tornou a descer dous ou tres degráos da escada, para não ser vista, aguardou o desenlace da scena.

Jacques, como dissemos, estava vestido de mosqueteiro. Tinha por conseguinte uma espada. Desembainhou-a, exclamando:

— O Sr. conde não sahirá daqui, porque affirmou que ia affrontar a reputação da Sra. D. Paulina de Nesle.

— E' um duello, que me propõe, Sr. Jacques? Mas, realmente, acho-lhe graça. Ora, meu caro amigo, bem se vê pelo modo porque pega na espada, que nada me custaria a desembaraçar-me de si, se me dignasse de o aceitar por adversario.

Espere, veja uma.., duas! Confesse que não é de força na esgrima, meu caro Sr. Jacques.

Effectivamente, a espada de Jacques, ao primeiro embate da espada do conde voou pelos ares, e foi cahir n'um dos tanques, que ladeavam os flancos do eirado.

Soberbo da sua pericia no jogo daquella arma, o conde de Beaufort poz-se alegremente a chasquear da ignorancia do seu adversario.

[(*Continuar-se-ha.*)]

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias